



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 45 | N. 2218
2 DE NOVEMBRO DE 2022

maré
viva

CINANIMA 22

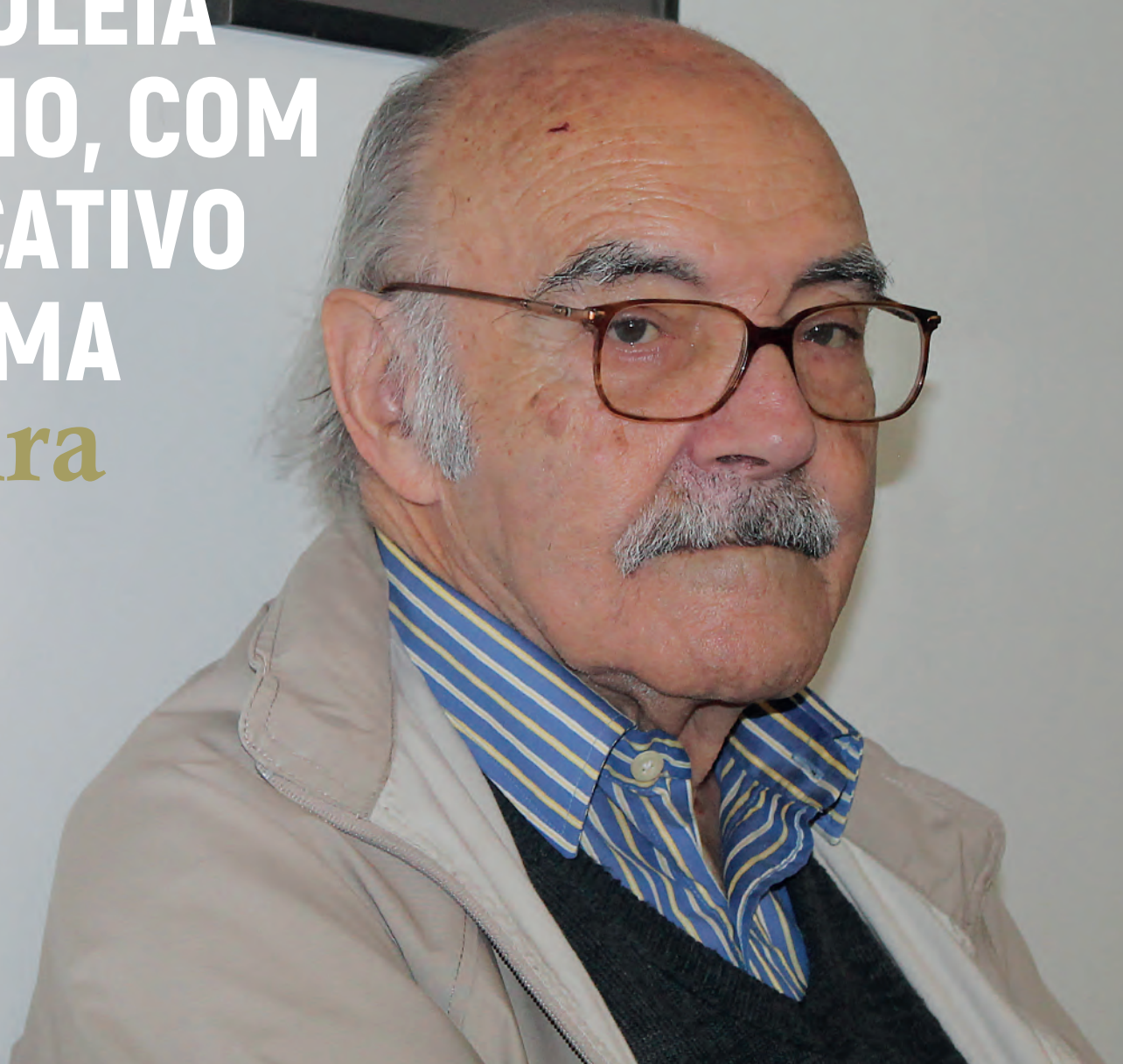


VEM AÍ A 46ª EDIÇÃO DO CINANIMA
13 a 28

PVP1€ JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

MATOS BARBOSA: A VIDA À BOLEIA DO DESENHO, COM ASSENTO CATIVO NO CINANIMA na primeira pessoa

10 e 11



PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM
ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA
AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



"Contarilhos" é a nova proposta multidisciplinar que o Teatro Popular de Espinho (TPE) está a preparar para apresentar às famílias entre dezembro e maio de 2023. As sessões performativas decorrerão mensalmente, no primeiro domingo de cada mês, previsivelmente às 17h00, no Auditório Nascente.

A dinamização da nova peça está a ser concebida por António Paiva, em conjunto com Rita Betânea e Joaquim Fidalgo. Os restantes elementos do TPE estão a contribuir com materiais e farão participações pontuais que se enquadrem no esquema definido: conto, momento musical, participação extra diversificada.

De acordo com o TPE, "Contarilhos" são contos e canções,

humor, lendas e lengalengas. Trata-se de uma matiné para jovens de todas as idades, dos mais pequeninos aos mais velhos. A peça contempla a interpretação de textos selecionados da tradição popular, de clássicos da literatura universal, das experiências estéticas da modernidade e das aventuras artísticas contemporâneas.

Sessões performativas de contos, lendas, poesia, excertos de grande literatura, canções, textos de humor, nonsense, experiências do fantástico, jogos de linguagem, e ainda inquietações atuais, algumas já presentes em antigos mitos, são as propostas incluídas. Serão, por isso, integradas experiências textuais e artísticas dos cinco continentes, como reflexo da multiplicidade de

vivências e culturas que constituem e enriquecem a espécie humana. Através de uma presença dinâmica dos participantes nas sessões, "Contarilhos" tentará suscitar a reflexão e a participação ativa no tecido social, político e cultural.

Este novo espetáculo em construção, que tem a duração estimada de 45 minutos, tem como público-alvo as crianças, dos três aos 12 anos, mas pretende reunir pessoas de todas as idades para usufruírem, em ambiente de festa, das vivências culturais da humanidade.

A imagem e o nome do projeto estão a ser desenvolvidos com a ilustradora Marta Sousa.

PUB



Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária



- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, nº 838
Espinho
T. 220 180 620

Rui Abrantes

Advogado

Rua 18, N.º 582 - 1.º Dt.º

4501-901 - Espinho

Tlf: 227 343 811

E-mail: ruiabrantres-1642c@adv.oa.pt



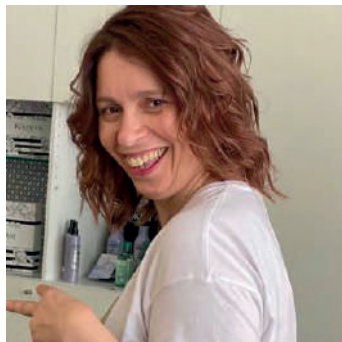
LAVÉLIA

Lavandaria a Seco

Rua 19, N.º 356-370
Espinho
Tel: 227 341 266
geral@lavelia.pt
www.lavelia.pt



opinião



Maria João Monteiro
Técnica de Contabilidade

O QUE NOS ESPERA

Foi com alguma expectativa que ouvi, no mês passado, em direto, as medidas de apoio que o Estado preparava para ajudar as famílias a enfrentar a inflação, a subida de preços, das taxas de juro, a guerra.... Pagamento extraordinário de 125€ por sujeito passivo, mais 50€ por filho e 50% da reforma para os reformados.

Parei, na altura o que estava a fazer, para processar o impacto que o apoio teria na minha vida pessoal. Dei-lhes uma infinidade de destinos.... Vou pagar o IMI, não vou pagar o IUC, não vou pagar o seguro do carro... Parei, e pensei: "depois logo se vê". Nos dias seguintes deparei-me com uma correria: a atualização dos dados nos sites da Autoridade tributária e Segurança Social, quando anteriormente não se queria colocar os dados nos sites. De um dia para outro, todos tinham contas bancárias. Os dias foram passando até ao dia 20 de outubro, dia do pagamento do apoio. Nesse mesmo dia, os sites de alguns bancos foram abaixo com tanta procura e consulta por parte dos clientes. O que me leva a escrever sobre este assunto: sei que qualquer ajuda é sempre bem-vinda, e que este apoio poderá ter equilibrado orçamentos familiares ou ter permitido fazer/comprar alguma coisa necessária, e que se foi adiando até hoje. Mas efetivamente não consigo deixar de pensar que, num mês, o Estado conseguiu adquirir milhares, senão

milhões, de dados bancários de contribuintes que até então não tinham.

Sinceramente, e na minha opinião, este apoio não passou de uma forma de marketing para nos fazer esquecer que a vida encareceu. Estes 125€ não nos vão ser pagos mensalmente durante seis meses (como muitas pessoas no início interpretaram). No fundo, apenas foi um "empréstimo" dos impostos, ou do custo do aumento de vida, que vamos pagar nos próximos meses. Pois, ora vejamos, com um exemplo muito simples: é já este mês de novembro que milhares de contribuintes irão pagar a terceira prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis. Para muitos, estes valores não chegarão perto de liquidar o imposto.... Podem dizer: "mas assim também não gastaste". Sim, verdade, mas já viram como, nos últimos meses, no supermercado, os bens essenciais subiram abruptamente?! Concluindo: foram, e ainda são, meses de corrida aos extratos bancários para saber se já recebemos o apoio.... Que nos vão iludindo até janeiro. E digo janeiro pois iremos receber os subsídios de Natal, e até lá iremos esquecer-nos de que a vida esta efetivamente mais cara, e que se calhar ao invés dos 125€, teria sido melhor baixar a carga fiscal, como fez a grande maioria dos países da União Europeia. Mas isto sou eu que penso em demasia sobre o que nos espera! Até já.

PUB

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Vice-Diretor Ricardo Gouveia
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva e António Coxito
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada e Maria João Monteiro

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Secretaria e Administração Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Impressão Tipografia Nave Printer
Tiragem 1000 exemplares
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

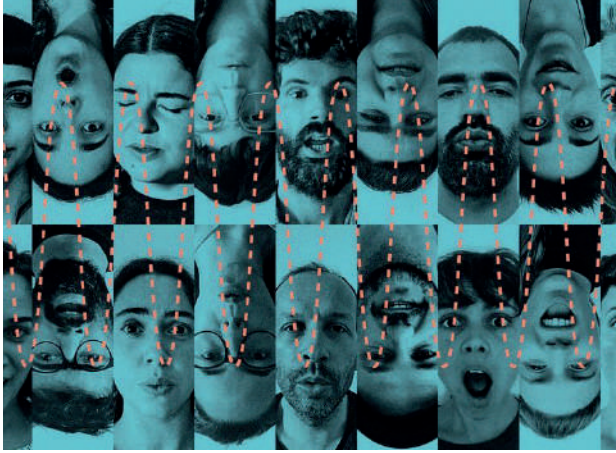
Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

cultura agenda



3 A 6 DE NOVEMBRO - TEATRO
"Voz"

Teatro Carlos Alberto - TNSJ

10h00 às 18h00
16h00/19h00/21h00

"Voz" propõe uma dramaturgia entre o concerto e o espetáculo de teatro físico, com direção de Catarina Lacerda. Reúne em palco o Teatro do Frio e as Sopa de Pedra, grupo de investigação musical formado no Porto em 2012 e composto por dez mulheres com uma visão muito própria do cancionário popular português. O texto original é uma metamorfose de escritas: da comédia de enganos ao absurdo, da coralidade da tragédia grega à pop e à tradição oral, reequacionando ainda outras narrativas que urge ecoar. Experiência sonora, visual e imersiva, "Voz" relaciona o canto polifónico e a spoken word, assumindo a caixa de palco e seus mecanismos como arena conceptual. Nesse lugar de tensão entre o visível e o invisível, o audível e o inaudível, o risível e o grotesco, a conexão entre corpos e matérias estimula a imaginação e a experiência física e emocional do espectador. Cada palavra, como cada gesto, ressoa a partir da imaterialidade da voz.



4 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Orquestra Clássica de Espinho, Elicia Silverstein e Burfin

Auditório de Espinho | Academia

21h30

O concerto da Orquestra Clássica de Espinho que assinala Anta - Capital do Violino apresenta obras do Classicismo e do Romantismo, num feliz contraste. Dois concertos para violino, interpretados pela jovem e talentosa Elicia Silverstein, dominam o programa. Joseph Bologne, Chevalier de Saint-Georges, foi um importante violinista e diretor musical que contribuiu para colocar Paris no centro da música orquestral da segunda metade do século XVIII. O virtuosismo romântico sobressai no concerto de Wieniawski, proeminente violinista e pedagogo de origem polaca. Duas obras orquestrais de Mozart e Moniuszko complementam uma noite em que o foco se aponta para uma solista muito especial.



4 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Amaro Freitas

Casa da Criatividade - São João da Madeira

21h30

O concerto de Amaro Freitas Trio, com Jean Elton no contrabaixo e Hugo Medeiros na bateria, é um "tour de force" de experimentação e renovação das tradicionais estruturas do jazz brasileiro. O pianista consolida neste espetáculo a proposta artística de cruzar elementos da cultura popular afro-brasileira com o jazz numa única espiral sonora. O primeiro momento apresenta temas como: "Sankofa", "Baquagua" e a vertiginosa "Cazumbá" que estabelece a relação Norte > Nordeste do Brasil. Na sequência, contrasta o último frenético tema com "Nascimento", música de homenagem a Milton Nascimento e a contemplativa "Vila Bela", evocando momentos de plenitude, de quando o peso do tempo é desanuviado pela contemplação da vida e não se sentem as horas a passar. A sequência final apresenta "Ayeye", música mais afro-pop e dois clássicos do repertório: "Sangue Negro", que dá título ao seu primeiro álbum, e "Rasif" música que já ultrapassou 1M de visualizações nas plataformas. O espetáculo é um fluxo musical sem fronteiras que conecta, com naturalidade, as diásporas da cultura afro-brasileira à vanguarda de nomes como Vijay Iyer, Craig Taborn, Thelonious Monk e Chick Corea, uma das suas grandes inspirações e a quem dedica o recente disco.



4 DE NOVEMBRO - TEATRO E DANÇA

"Drama"

Centro de Arte de Ovar

21h30

Drama, uma criação de Victor Hugo Pontes, parte de "Seis personagens à procura de um Autor [1921]", tal como "A Gaivota" de Tchekhov foi o ponto de partida para "Se Alguma Vez Precisares da Minha Vida, Vem e Toma-a". Victor Hugo Pontes dá, assim, continuidade à sua pesquisa em torno das fronteiras que separam (ou não) o teatro e a dança, a palavra e o movimento. Drama recria cena a cena a peça seminal de "Pirandello", levando mais longe as questões acerca do próprio ato criativo: até que ponto é possível coreografar um clássico da dramaturgia? Que tipo de objeto resulta? Que interpretações são suscitadas? Tal como acontece em Pirandello, "Drama", ao ampliar o jogo metateatral da peça recriada e ao romper com convenções da composição coreográfica, cria uma linguagem artística simultaneamente peculiar e desafiadora, quer para o coreógrafo e intérpretes, quer para o público.

5 DE NOVEMBRO - MÚSICA

Amélia Muge - "Amélias"

Auditório de Espinho | Academia

21h30

O trabalho de Amélia Muge é reconhecido pelo seu ecletismo, com revisitações que vão às raízes da música tradicional, passando pelos desafios de fusão multicultural e pelas linguagens mais contemporâneas. O disco "Amélias" surge na continuidade deste canto com vozes dela própria, inspirado, sobretudo, na riqueza do canto feminino em grupo, muito dele a cappella, trazendo memórias sonoras dessa expressão vocal tradicional, numa leitura mais contemporânea, sem, no entanto, lhe retirar a raiz comum, revisitando também outras e novas abordagens.

5 DE NOVEMBRO - DANÇA
"Batida contemporânea do Nós"
Cineteatro António Lamoso

22h30

"Batida contemporânea do Nós" é uma peça de dança tocada. Tocada por vozes distantes e instrumentos pèrros do passado destas terras lusas. Tocada por vozes tribais e hipnóticas sobre ritmos de percussão ritualistas de terras distantes e variadas cronologias cósmicas. Tocada por uma máquina mecânica e robótica que serpenteia os graves por entre as frestas de uma rave ilegal, incendiando a alma de memórias futuristas de um passado belo e pagão. Uma peça de dança em que os bailarinos são... Todos.

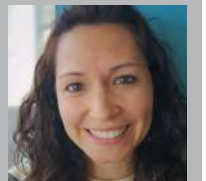


ATÉ 27 DE NOVEMBRO - TEATRO

IV Festival de Teatro José Guimarães

Com uma programação cuidada, o Festival Internacional de Teatro José Guimarães, aqui tão perto, reforça de forma construtiva e aprazível a oferta cultural do concelho de Gaia. Nesta quarta edição, o festival procura aliar-se à celebração dos 20 anos da classificação do Alto Douro Vinhateiro como Património Mundial da UNESCO. A programação centra-se em "treze espetáculos que abrangem diversos géneros teatrais e formas distintas de expressão artística, procurando ao mesmo tempo afirmar o teatro como "matéria escolar" de vital importância no desenvolvimento ao nível da imaginação, da afetividade e do sentido crítico." No final de cada espetáculo, há espaço para diálogo entre o público e os artistas, levantando-se o pano sobre todos os detalhes das criações, quer ao nível da dramaturgia, interpretação, encenação, ou outros aspetos que agucem a curiosidade de parte a parte. Passaram já este ano pelo festival companhias como TriActo, TEatroensaio, Esquiva e Quinta Parede, bem como algumas já conhecidas do público espinhense, entre elas Palmilha Dentada, Contilheiras, ETCetera Teatro e Astro Fingido. No dia 24 de novembro, o Balletatro Escola Profissional apresenta "Hotel Paraíso", do coletivo SillySeason, com direção de Ricardo Teixeira; no dia 25 de novembro, a ESAP-Escola Superior Artística do Porto representa "Terror e Miséria no III Reich", de Bertolt Brecht, com direção de Roberto Merino; e no dia 26 de novembro, a ESAD-Escola Superior de Arte Dramática da Extremadura (Cáceres, Espanha) exhibe "La Comida Española", de Thomas Bernhard, com direção de Carmen Galarza, o que dá um carácter internacional a esta IV edição do festival. Outra particularidade bem interessante é que há uma intenção de distinguir o que de mais relevante os jovens criadores sub-30 fazem no panorama cultural gaiense no domínio de todas as artes, com a atribuição anual de um Prémio Cultural. Vamos criar? Vamos ao teatro?

Rita Betânia



cultura notícias

Novembro chega com música e artes performativas ao Cineteatro António Lamoso



O Cineteatro António Lamoso abre as suas portas, neste mês de novembro, ao ator, palhaço e performer, Rui Paixão, um feirense que regressa à terra onde nasceu e onde iniciou a sua carreira profissional. É no palco do António Lamoso que Rui Paixão apresenta, no dia 12, às 22h00, a criação "Albano". Da programação de novembro do António Lamoso constam igualmente propostas musicais e de artes performativas. Até ao dia 6, decorre o primeiro Encontro de Artes Performativas do Ballet Contemporâneo do Norte, Re=Inicar, trazendo não só ao Cineteatro, mas também ao Imaginarius Centro de Criação, ao Inatel de Santa Maria da Feira e ao espaço público da cidade, um conjunto de criadores, interpretes, formadores e pensadores da dança, da performance, do teatro, das artes visuais, da música, dos cruzamentos disciplinares e do pensamento para a partilha de conhecimento técnico e teórico entre pares e em colaboração com o público. O programa deste encontro inclui performances, workshops, exposições, concertos, palestras e residências. No dia 23 de novembro, às 22h00, Constança Quintero apresenta, no auditório, o seu tra-

balho de estreia "Aventurina". Inspirada por tudo o que a rodeia, Constança Quintero encontra na música a sua verdadeira forma de expressão, traduzindo em canções a sua forma de viver: de pés na terra e coração na lua. A cantautora, natural de Sesimbra, promete uma noite com canções pop marcadas pela forte influência das sonoridades lusófonas (Bossa Nova, Axé, Samba, Pagode Baiano) da R&B (Rhythm and Blues) e da Soul. Ainda no campo musical, mas para o público famílias, no domingo, 20 de novembro, às 11h00, a Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira protagoniza mais uma edição do concerto comentado Sinfoniónicos, desta vez dedicada às "Variações e outras Composições". A encerrar a programação de novembro, no dia 26, vai estar o programa de formação do Ballet Contemporâneo do Norte, Grau Zero da Companhia, com Janete Brandão. Dirigido a profissionais e amadores das artes performativas, este Grau Zero da Companhia é inspirado na obra seminal de Roland Barthes, abordando a iniciação de técnicas que assistem à construção de uma companhia. O objetivo é antever estratégias para trabalhar em conjunto.

Leonor Trindade Sousa expõe no Museu de Lamas

A artista plástica Leonor Trindade Sousa lançará a exposição temporária "O Renascer das Cinzas" no dia 13 de novembro, pelas 15h30, no Museu de Lamas. Centrada na imagem da Fénix, uma ave lendária, com origem na mitologia grega, dotada da capacidade de "renascer das cinzas", a autora funde-se com o simbolismo e cria caminho à reflexão e ao pensamento. "Tal como a ave Fénix eu, Leonor Trindade Sousa, enfrento grandes "tempestades" e renasço sempre que me levanto, cada vez que me supero ou sempre que me reencontro. É assim também no que à minha arte diz respeito. Em cada traço ou projeto, experimento, desenvolvo e utilizo técnicas combinadas com diversos materiais para elaborar as minhas obras. Essas mesmas produções, por si só, constituem um reflexo do meu estado de espírito, no qual a inquietude, a vontade de me reinventar e a esperança de captar ou contribuir para um mundo melhor são valores inalienáveis" - lê-se, na premissa de apresentação. A exposição poderá ser visitada até 30 de dezembro.

Club Makumba atuam no Coliseu do Porto no domingo

No próximo dia 6 de novembro, os Club Makumba, banda que teve origem na parceira entre Tó Trips (Dead Combo, Lulu Blind) e João Doce (Wraygunn), chegam ao Novo Ático do Coliseu do Porto - Ageas, pelas 18h00. À dupla fundadora, juntaram-se Gonçalo Prazeres no saxofone, e Gonçalo Leonardo no baixo e contrabaixo. Um exercício livre, espontâneo, experimental e tribalista que convida para uma viagem pelas sonoridades do Mediterrâneo e pela África imaginada, para uma música sem preconceitos e sem fronteiras. Club Makumba é para dançar como ato de resistir, uma bandeira de resistência hasteada em costas mediterrânicas. Um estreito de influências numa fusão de cartografias rock, guitarras das costas do sul, ritmos quentes do norte de África, varridos por espíritos que vagueiam no ar e nas dunas do jazz, melodias e afinações antigas, que chegam até nós em tempestades de poeira elétrica.

PUB

VENHA CONHECER O NOSSO ESPAÇO.

USUFRUA DE UMA OFERTA GASTRONOMICA DISTINTA E VINHOS DE TODO O MUNDO.

UM PEQUENO MOMENTO, DE GRANDES EXPERIÊNCIAS...

RESERVAS: 938 862 555

RUA 23, Nº 191 - ESPINHO

da terra



PORTO REGISTA MAIORES SUBIDAS NO PREÇO DA HABITAÇÃO DO QUE LISBOA

São dados avançados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes ao segundo trimestre, e que dão nota das várias assimetrias regionais, com uma certeza: o preço mediano das casas no país subiu cerca de 17,8%, em termos homólogos. Assim sendo, no segundo trimestre de 2022, o preço mediano das casas em Portugal passou a ser de 1494 euros o metro quadrado. No caso da Área Metropolitana do Porto (AMP), onde o território de

Espinho se encontra inserido, há a registar um aumento da taxa de variação em quatro dos seis municípios com mais de 100 mil habitantes: o INE destaca o crescimento no Porto (+9,2 pontos percentuais), e ainda Matosinhos (+5,3 pontos percentuais). Na AMP, todos os municípios com mais de 100 mil habitantes estão a praticar preços medianos superiores ao standard nacional, exceção feita às zonas de Gondomar e também Santa Maria

da Feira. Em sentido inverso evoluíram os indicadores respeitantes a seis (dos onze) municípios que integram a Área Metropolitana de Lisboa (com mais de 100 mil habitantes): nestes territórios, notou-se uma desaceleração. Ainda assim, a AML e o Algarve continuam a ser as duas sub-regiões com preços medianos mais elevados, e o Alto Alentejo mantém-se como NUT III mais acessível (500 euros o metro quadrado).

Jorge Sequeira é candidato único à liderança do PS Aveiro

No decorrer da passada semana, a Comissão Organizadora do XX Congresso da Federação de Aveiro do Partido Socialista (PS) validou a única candidatura à presidência do órgão, apresentada por Jorge Sequeira, atual presidente da Federação socialista, e também da Câmara Municipal de São João da Madeira. De referir também que foi apresentada uma única candidatura à presidência da Estrutura Federativa das Mulheres Social-

istas – Igualdade e Direitos, liderada por Rosa Venâncio, atual presidente da estrutura partidária. As candidaturas à presidência e à Comissão Política foram validadas, designando-se a moção como "Junt@s pela Igualdade". O XX Congresso da Federação de Aveiro do Partido Socialista irá realizar-se no próximo dia 19 de novembro no Auditório de Oiã (Oliveira do Bairro). A reunião magna dos socialistas do distrito de Aveiro ocorrerá após as eleições do Presidente da Federação e dos Delegados ao Congresso, no dia 4 de novembro, pelos militantes

inscritos nas secções e nas concelhias do partido no distrito. O Congresso elegerá os órgãos federativos para o próximo biénio, nomeadamente a Comissão Política da Federação, a Comissão Federativa de Jurisdição e a Comissão Federativa de Fiscalização Económica e Financeira. Serão igualmente apreciados, pelos congressistas, os relatórios de atividades dos órgãos cessantes, bem como as moções de orientação política adstritas às candidaturas a Presidente da Federação.

Estão abertos os rastreios do cancro da mama no Centro de Saúde de Ovar

Desde o dia 27 de outubro que o Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) está a sensibilizar a população feminina do concelho de Ovar,

com idades compreendidas entre os 50 e os 69 anos, para que realizem o exame de rastreio do cancro da mama. O exame é realizado a bordo da unidade móvel da LPCC que, de segunda a sexta-feira, entre as 09h00/12h30 e as 13h30/17h00, estará "estacionada" na zona exterior da Unidade de Saúde Familiar (USF) João Semana, em Ovar, e é gratuito. Ainda assim, há fatores de exclusão,

que poderão levar a que o rastreio tenha de ser efetuado seguindo indicações do médico de família. Tal será aplicável, se a paciente em análise já tiver tido cancro da mama, ou se sofrer de processos inflamatórios ativos (lesões na pele, por exemplo). A previsão apontada pela LPCC revela que a unidade de rastreio se deverá manter em Ovar até março de 2023.

PUB INST

 **marévia**
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL



AVEIRO MAIS PRÓXIMA DE SER A CAPITAL EUROPEIA DA CULTURA EM 2027

Aveiro entregou, no dia 21 de outubro, o seu dossier final de candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027. O documento foi entregue em Lisboa, na sede do GEPAC – Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliações Culturais, pela mão de José Pina, responsável pela Comissão Executiva da candidatura. Este é o culminar de um trabalho de mais de três anos de preparação, planeamento, conceção, diálogo e auscultação, que “envolveu pessoas e instituições das mais diversas áreas, desde especialistas a cidadãos comuns, que marca um momento importante do percurso da cidade na sua relação com a cultura” - afirma a Câmara Municipal, principal entidade promotora. A preparação desta candidatura teve início em 2019, com a elaboração do Plano Estratégico para a Cultura 2019-2030. Seguiu-se um processo de trabalho que envolveu não só o setor cultural e criativo de Aveiro, mas também outros setores de atividade, da educação à saúde, passando pelo ambiente, turismo ou inovação, bem como as comunidades da Cidade e Região. Durante

este percurso identificaram-se “desafios, necessidades e desejos, estabeleceram-se estratégias, parcerias e prioridades e desenharam-se projetos à escala local, regional e internacional, com vista a lançar bases para uma cidade e uma região de Aveiro mais sustentável, competitiva e atrativa à escala europeia, que encontra na Cultura o seu ativo transformador”. O próximo passo será a visita do júri internacional à cidade, já em novembro, seguindo-se a apresentação e defesa das candidaturas no início de dezembro, altura em que é apresentado o resultado final e anunciada a cidade portuguesa eleita Capital Europeia da Cultura em 2027, partilhando nesse ano o título com Liepaja, da Letónia.

Nas palavras de Ribau Esteves, Presidente da Câmara Municipal, “este é um momento muito simbólico não só da afirmação de Aveiro no panorama cultural do país como do empenho da cidade no projeto europeu. Estamos para ficar no mapa destas duas linhas de ação e pensamento, com estratégias de longo prazo, que

têm sido implementadas diariamente ao longo destes anos. Temos um projeto ambicioso, inclusivo e transversal, que pensa a sociedade como um todo e onde a cultura aparece ligada a todas as áreas das nossas vidas. A cultura é um valor artístico, patrimonial, social e económico, com tanto de individual como de coletivo, que une e distingue uma comunidade. Por sabermos ter um território tão rico em diversas áreas, por queremos potenciar aquilo que temos de melhor, decidimos assumir esta candidatura a Capital Europeia da Cultura”. A Candidatura de Aveiro a Capital Europeia da Cultura 2027 é promovida pela CMA em conjunto com a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), Universidade de Aveiro, e a AIDA CCI – Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro. A Comissão de Honra da Candidatura, apresentada em novembro de 2020, é presidida pelo antigo Comissário Europeu e atual Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas.

PUB

Belameia
desde 1969

Malhas | Moda | Confeção
Interiores: Homem e Senhora
Rua 23, nº 316 - Espinho
Tif: 936 506 461

Horto da Jú

Rua 31, nº 887
Espinho
T. 227 310 707
hortodaju@gmail.com
f /hortodaju1991

Supermercado NOVO ORIENTE

Rua 31, nº 914 - Espinho T. 227 346 230
www.novooriente.pt f

Obrigado pela Visita

Supermercado COVIRAN

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS EM LEIRIA PARA ATENTAR NA PROBLEMÁTICA DOS SEM-ABRIGO



DR

No final do mês de outubro, o Centro Social de Paramos foi uma das entidades coordenadoras do II Encontro Nacional dos Núcleos de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (NPISA), que decorreu em Leiria, no Teatro Miguel Franco. A sessão de abertura contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho e, a sessão de encerramento com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo

de Sousa. O objetivo deste Encontro assentou na partilha de saberes, experiências, boas práticas, identificação de dificuldades/constrangimentos, dando também espaço à reflexão e ao debate, com o propósito comum de disseminar a intervenção junto das pessoas em situação de sem abrigo. Considerando a necessidade de garantir a implementação e disseminação da ENIPSSA em território nacional e a necessidade de encontrar respostas

adequadas às necessidades das pessoas em situação de sem abrigo, "importa garantir que as estruturas criadas e todos os parceiros envolvidos, possam em conjunto trabalhar formas de melhorar e qualificar a intervenção e encontrar soluções ajustadas a cada situação" - frisou a organização.

Junta de Anta e Guetim dinamiza aulas de Ginástica Sénior

A partir de hoje, 2 de novembro, e todas as segundas e quartas-feiras, a Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim dinamizará aulas de ginástica sénior, entre

as 09h45 e as 10h45. A iniciativa será comandada pelo professor Filipe Cabral, e decorrerá no Salão da Junta de Freguesia de Anta, sob o slogan "Mex-te pela tua Saúde".

Campanha de recruta dos Bombeiros de Espinho terminou com 65 interessados

A campanha "Recruta de Bombeiro Voluntário" de 2022, levada a cabo pelos Bombeiros do Concelho de Espinho, terminou com 65 interessados a registar. Na passada semana, e de forma repartida, já decorreram as primeiras reuniões com os grupos de pretendentes. "O nosso

objetivo é trabalhar, de forma contínua, nas ações que contribuam para a captação, incentivo e investimento nos futuros Bombeiros do Concelho de Espinho" - refere a corporação.

Já está em curso o X Festival de Teatro Amador de Vila Nova de Gaia

Começou no passado dia 29 de outubro, e prolonga-se até 25 de novembro, o X Festival de Teatro Amador de Vila Nova de Gaia, uma iniciativa da Federação das Coletividades de Vila Nova de Gaia, e que acontece no Auditório Municipal de Gaia. A próxima sessão acontece já na próxima sexta-feira, dia 4 de novembro, com "Retalhos

de uma Diva", dos Plebeus Avintenses (21h30). No sábado, há "A ratoeira", da Associação Recreativa Entre Parentes (também pelas 21h30) e, no domingo, o Teatro Amador de Gulpilhares traz a cena "O quarto dos brinquedos" (16h30). Até ao final do mês, às sextas, sábados e domingos, o Auditório Municipal acolhe um total de nove espetáculos.

FEST ABRE PROGRAMAÇÃO DE NOVEMBRO COM "O DESERTO VERMELHO", DE ANTONIONI



O FEST dá o "pontapé de saída" do mês de novembro com a exibição de "O Deserto Vermelho", de Michelangelo Antonioni, marcada para esta quinta-feira, pelas 21h30, no Auditório do Casino de Espinho. Esta obra de Michelangelo Antonioni, que venceu o Leão de Ouro em Veneza, entre vários outros prémios, foi a primeira obra a

cores do mestre italiano, e conta com a participação de Monica Vitti, que com este "Deserto Vermelho" se tornou num ícone internacional. Em novembro, mês em que se celebra o Dia Mundial do Cinema, o programa começa e termina com dois títulos marcantes da história do Cinema: "Ladrões de Bicicletas", de Vittorio De Sica, en-

cerca o ciclo do mês, a 25. Para além deste olhar para o passado, o programa é dominado pelo presente e futuro, com exibições do grande vencedor da Palma de Ouro em Cannes 2023 ("Triângulo da tristeza" de Ruben Ostlund) e outros grandes êxitos do momento. As sessões do Cineclubes são gratuitas e limitadas aos lugares existentes.

Obra "Percursos com Sentido" é apresentada esta semana

O Centro Multimeios de Espinho acolhe esta quinta-feira, 3 de novembro, pelas 17h45, a apresentação do livro "Percursos com Sentido", dos autores Alberto Rocha, Emilio Ferreira, Jorge Bento e Leandro Almeida. O programa contempla também um momento cultural, protagonizado pela Academia de Música de Espinho, seguido de um vídeo alusivo à obra, e enquadrado pela

vereadora da Educação, Maria Manuel Cruz. O certame contará ainda com um comentário à obra, por Afonso Pinhão Ferreira; a intervenção de várias personalidades, como Sobrinho Simões, Januário Torgal Ferreira, Nuno Delgado e Ana Pires (com a moderação de Mário Augusto). O encerramento estará ao encargo do Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis.

Ciclo de colóquios promete pensar nos impactos da globalização em Espinho

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) está a organizar um ciclo de colóquios, centrado na premissa "Espinho e a Globalização", que começa já este mês de novembro, e se estende até abril de 2023. O primeiro dos debates está marcado para 19 de novembro, e terá como mote a "Globalização histórica no território de Espinho". O arranque do ciclo acontecerá pelas 15h00, na Biblioteca Municipal

José Marmelo e Silva. A ACIVE convidou cidadãos do universo espinhense, bem como entidades dos setores empresarial, cultural, social e desportivo, a fim de debater o impacto da globalização nos municípios. Está previsto um ciclo de cinco colóquios, com intervenientes diferentes. Todos os colóquios decorrerão na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

CHVNGE aposta na segunda edição das Oficinas do Cuidador

O Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNGE) organizará, no próximo dia 5 de novembro, a segunda edição das Oficinas do Cuidador. O evento acontecerá no auditório da sede da Liga dos Amigos do Centro Hospitalar de Gaia (LACHG), entre as 09h30 e as 11h30, e tem como principais destinatários todos os

cuidadores informais. Esta iniciativa teve o seu início no passado mês de maio, sendo pioneira no âmbito da hospitalização domiciliária em Portugal, através da qual se pretende dar tempo e espaço aos cuidadores para partilha de informação e formação, partilha de experiências e dificuldades e responsabilidade de ser cuidador.

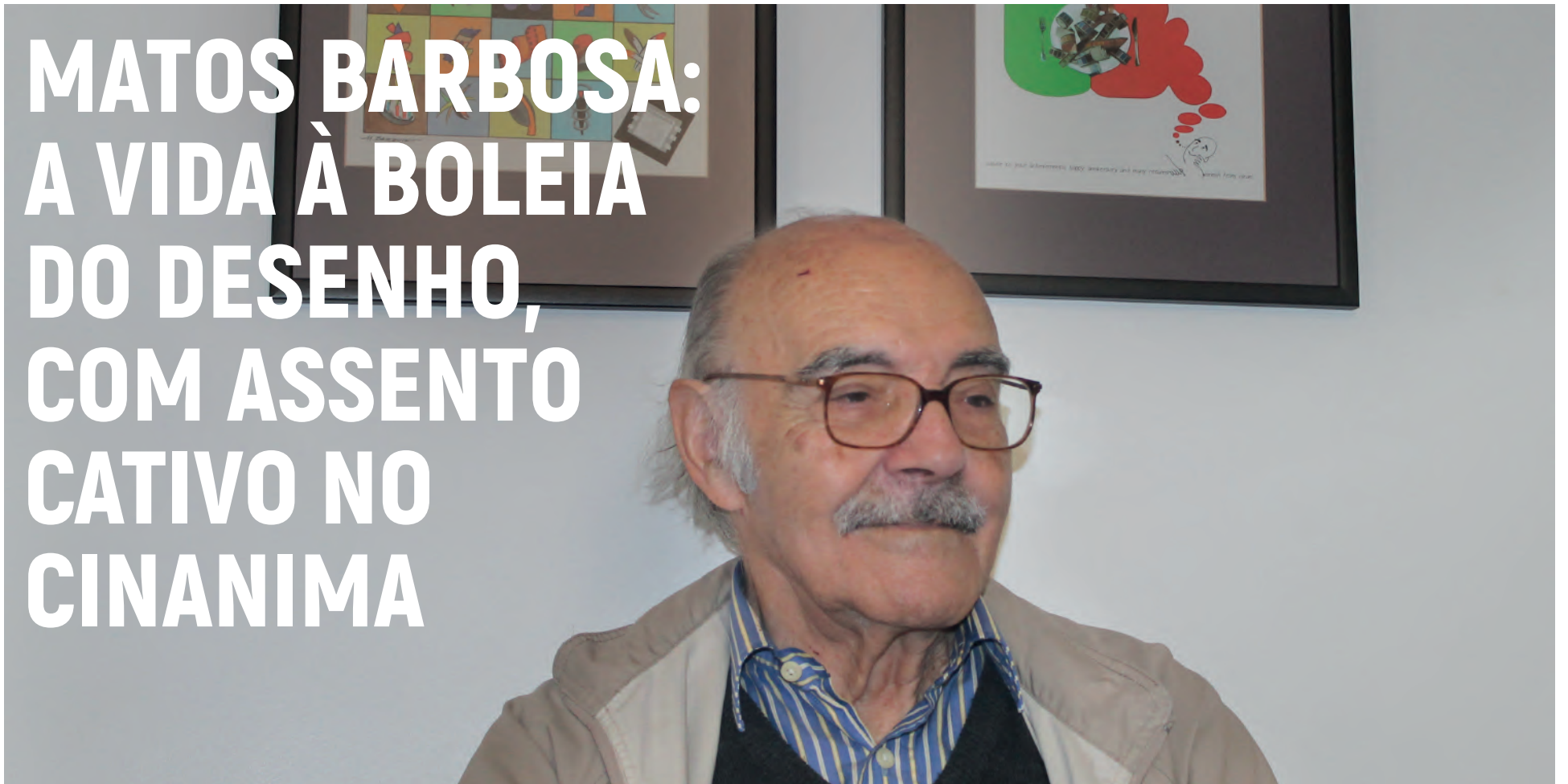
PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

na primeira pessoa

MATOS BARBOSA: A VIDA À BOLEIA DO DESENHO, COM ASSENTO CATIVO NO CINANIMA



Os momentos constroem o tempo, e o tempo constrói a história. É impossível dissociar Manuel Matos Barbosa daquele que tem sido o trajeto histórico do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

Aos 86 anos, o cineclubista, realizador e autor de várias obras de ilustração e banda desenhada, recebeu o prémio Arte & Técnica, conferido pela Academia Portuguesa do Cinema. Autor de uma vasta filmografia, premiada mundialmente, foi parte integrante do coletivo que iniciou o movimento criador do atual FPCA; é o representante português na UNICA, na Bélgica, e foi jurado convidado em dezenas de festivais internacionais de animação. Como se este repertório não bastasse, foi membro da Comissão Organizadora do CINANIMA por mais de 40 anos, e ainda hoje é consultor do Festival.

Conhecer Matos Barbosa é conhecer o poder do traço, do desenho. Daquilo que se pensa, e se transpõe. Até porque as folhas em branco, são apenas isso: espaços. “Quando era garoto, sempre que via um papel branco e um lápis, tinha de o sujar” – conta. É por influência da vizinha, em Oliveira de Azeméis, que a paixão pelo cinema surge. “Tinha uma vizinha que era dona do cinema que existia, em Oliveira. Quando era pequeno, lá ia eu com ela, ao cinema. E estava sempre à espera do filme de animação”. As sessões, normalmente, comportavam o filme em agenda, um documentário, e, por vezes, um filme de desenhos animados. Eram poucos os exemplos, mas foram suficientes: até porque, em Portugal, nos anos 40 e 50, havia “uma longa-metragem de animação” a passar por ano. “E, normalmente, eram aqueles filmes da Disney. Foi o suficiente para me interessar. Queria descobrir como é que tudo aquilo era desenhado. Queria encontrar alguém que me explicasse o que era o desenho animado,

e como funcionava” – revela.

Os anos foram passando, e acabou por adquirir a sua primeira câmara de filmar, mãe de várias experiências. O cinema animado, em Portugal, “não tinha grande representatividade”: os que trabalhavam na animação, faziam-no, sobretudo, para fins publicitários.

Não existindo exemplo a seguir “cá dentro”, Matos Barbosa olhou para fora: começou a admirar e a consumir alguma cinematografia de animação europeia, que normalmente não chegava às salas de projeção. Acompanhava o programa de Vasco Granja, centrado na animação, na RTP. E o gosto foi crescendo. “Inicialmente, pensei: ‘olha, o que é que vou fazer agora? talvez um filme de desenho animado’. E assim foi. Ainda muito tosco... Mas funcionou! Foi uma experiência muito engraçada, e eram poucos, os ditos ‘amadores’, que se dedicavam ao cinema de animação. Faziam-se documentários, filmes pensados para as famílias, mas a fazer cinema de animação era eu, um outro indivíduo lisboeta, e um de Aveiro. Ora, faço um filme, submeto-o a concurso, e ganho um prémio! Isso cria uma esperança enorme, que nos levou a fazer mais e mais”.

É com este ímpeto que começa a fazer cinema animado, em formato reduzido. A dada altura, decidiu parar. Durante uns anos, não fez nada. Sentia que, com o que sabia, já tinha feito todo o cinema possível. “Como gosto imenso de desenhar e pintar, fiz uma exposição, com uns desenhos. Costa Barreto, do Cineclube de Avanca, foi uma das pessoas que a visitou. Viu os desenhos, voltou-se para mim, e disse: ‘pronto, agora vamos fazer um filme com isto’. E assim foi” – relata. Voltava à animação.

“Senti que, com o CINANIMA, estava a descobrir o cinema de animação que corria o Mundo”

O CINANIMA traz-lhe novas perspetivas: afinal, era ali, em Espinho, que se projetavam os desenhos do Mundo, as tantas e tantas folhas de papel branco, ‘estragadas’ pelo traço. “Quando comecei a frequentar o CINANIMA, senti que estava a descobrir o cinema de animação que corria o Mundo. E, naqueles tempos, não existiam milhares de filmes submetidos a concurso, como hoje

Vínhamos para Espinho ver os filmes, discutia-se, conversava-se, e fazia-se a respetiva seleção. Todo este processo fez-me conhecer imensa gente aqui em Espinho, grandes autores nacionais e estrangeiros, nomes famosos do cinema de animação.

acontece. Ainda assim, tínhamos oportunidade de ver 300, 400 filmes... Já era algo espantoso, à altura”.

Conheceu e tornou-se “muito amigo” de António Gaio, diretor do Festival, que o convidou a integrar o coletivo encarregue da pré-seleção, logo no segundo ano. Daqui em diante, é história. “Já fiz de tudo no CINANIMA: fiz pré-seleção, fui jurado, fui presidente do júri, secretariei o júri... Enfim. São muitos anos ligado a isto. Por isso, tenho ‘uma fartura’ de filmes na cabeça. Há muita gente que me diz que não sabe como consigo. Mas faço-o por gosto. Este ano, fiquei apenas com as longas-metragens, e com o cinema português. No entanto, no ano passado, por exemplo, avalei 1400 filmes” – reflete.

O CINANIMA ia ganhando tração, e Espinho começava a ser, cada vez mais, o ponto de encontro dos nomes mais sonantes da animação mundial. “Nos anos 70, o filme era em película, em bobine. Vínhamos para Espinho ver os filmes, discutia-se, conversava-se, e fazia-se a respetiva seleção. Todo este processo fez-me conhecer imensa gente aqui em Espinho, grandes autores nacionais e estrangeiros, nomes famosos do cinema de animação. Com todos, fui aprendendo. E aquilo que hoje sei, é resultado deste contacto. Guardo lembranças espantosas desses tempos. Às vezes cito exemplos de pessoas que conheci, e as pessoas admiram-se. Há exemplos engraçados: fui presidente de um júri internacional, em que estava uma figura enorme da banda desenhada. O Quino, da Mafalda. Conheci-o. Tenho um livro desenhado por ele, e assinado. Fui aprendendo sempre com esta gente. Até certos reparos que faziam, durante a pré-seleção dos filmes, serviram para ir acrescentando mais saber” – avalia.

Às vezes cito exemplos de pessoas que conheci, e as pessoas admiram-se. Há exemplos engraçados: fui presidente de um júri internacional, em que estava uma figura enorme da banda desenhada. O Quino, da Mafalda. Conheci-o. Tenho um livro desenhado por ele, e assinado.

Recorda, “com carinho”, a amizade cimentada com Artur Correia, figura ímpar da história do CINANIMA; as tardes passadas em casa de António Gaio, onde devoravam as bandas desenhadas que colecionavam; os nomes portugueses “descobertos” em Espinho, como Abi Feijó, José Manuel Ribeiro ou Pedro Serrazina. “Passam filmes no CINANIMA que são absolutamente soberbos. Num ano, em que estava como secretário do júri, um realizador argentino, Rodolfo Pastor, teve uma reação muito curiosa. Enquanto estávamos a analisar um filme, e se viam umas imagens de luta entre um homem e um peixe, esse realizador saltou da cadeira, aos gritos. E há tantos exemplos de obras que por cá passaram, e nos fizeram saltar da cadeira. Só apetece chamar a atenção das pessoas, fazê-las parar e dizer: ‘vejam isto!’. Falamos de “O Velho e o Mar”, de Petrov, feito a partir de

uma adaptação de uma obra de Hemingway” – dá nota, e acrescenta – “Fui ao Festival de Animação de Annecy, fui a Zagreb, tudo à boleia do CINANIMA... Isto do cinema de animação, é uma maluqueira terrível. Tenho ‘tanto filme’ na minha cabeça. Quando digo, em algum lado, que faço ou fiz parte do CINANIMA, toda a gente me abre portas. Sem esquecer também da projeção que o Festival trouxe à própria cidade de Espinho. Deu-lhe ‘muito nome’ lá fora, uma valorização enorme”.

Quando digo, em algum lado, que faço ou fiz parte do CINANIMA, toda a gente me abre portas. Sem esquecer também da projeção que o Festival trouxe à própria cidade de Espinho. Deu-lhe ‘muito nome’ lá fora, uma valorização enorme.

“Infelizmente, parte do público continua a encarar o cinema de animação como uma arte menor”

As primeiras obras de Manuel Matos Barbosa acontecem na esfera do documentário, através da utilização da chamada “imagem real”. Filho dos cineclubes, não é de estranhar que este tenha sido o seu trajeto. Assim o tentou emular, numa obra filmada no Furadouro, que passou, posteriormente, em Espinho. “Tenho muitas lembranças de um filme que fiz à beira mar, no Furadouro. Dei inclusive uma cópia à Câmara de Espinho, e cheguei a vir cá assistir à passagem do filme. Foi muito curioso: andei a filmar aquela gente do Furadouro, e verifiquei que existiam famílias de Espinho com parentes no Furadouro. As pessoas, de Espinho, estavam a ver o filme, e diziam: ‘olha este!’, ou ‘olha aquele!’. Foi curioso assistir a isso” – diz, e detalha – “O filme em si foi uma experiência enorme: vivi com aquelas pessoas durante dias, e fui ao mar com eles. Os barcos da Xávega eram enormes, não é nada como agora: levavam 40 homens, e era proibido ir dentro do barco. O arrais escondia-me dentro do barco. Tinha de ir ‘agachado’ quando estávamos próximos de terra, para ninguém notar a minha presença, e podia levantar-me em alto mar, para fazer as filmagens. Caso contrário, era preso. Marcou-me muitíssimo, pelas vivências que experienciei ao longo de meio ano. Foram dias admiráveis”.

Ainda assim, e depois de tanto tempo dentro da esfera da animação, acredita que o público “continua a entender o cinema de animação como uma arte menor”. “O público entende o cinema de animação como uma arte menor, o que é uma pena. Existem obras de uma importância espantosa na animação. Já me aconteceu estar a falar com pessoas, que não acreditam muito no poder do cin-

ema de animação. No entanto, quando lhes mostro uma ou duas obras conceituadas, ficam admirados. Nunca tinham visto uma coisa daquelas. Costuma-se pensar que o cinema de animação é para as criancinhas. Pode ser, claro. Mas também pode não ser. E é preciso educar o espectador nesse sentido” – vinca.

“Antiquário”, a mais recente obra de Matos Barbosa, fechará a edição de 2022 do CINANIMA. Mas talvez haja mais por ver. O realizador tem já “em desenvolvimento avançado” um próximo filme, com as principais imagens já delineadas e “praticamente concluídas”. “Lembrei-me de, no ‘Antiquário’, adaptar um conto de Fialho de Almeida, e foi uma experiência formidável. Comecei a desenhar, e ia mostrando. Desenhei toda a história. Tive alguns problemas familiares, que complicaram a conclusão do filme. Mas lá o fiz. Deu-me a maluqueira de fazer outro, embora não saiba se o irei fazer. Aliás já está, em grande parte, desenhado. As imagens principais estão prontas. Se terei idade para o terminar... Isso já é um ponto de interrogação. É uma obra mais exigente... Deverá estender-se até à meia hora. Daí a minha inquietação. Veremos, se ainda terei tempo, e também paciência. A idade já não me permite pensar no amanhã... Mas claro, se lá chegar, cá estarei”. Que assim seja.



Passam filmes no CINANIMA que são absolutamente soberbos. (...) Só apetece chamar a atenção das pessoas, fazê-las parar e dizer: ‘vejam isto!’

o explicador



O Programa Europa Criativa trata-se de um mecanismo de financiamento da União Europeia que reúne ações de apoio destinadas aos sectores culturais e criativos europeus. De acordo com os resultados de uma avaliação que decorreu em 2017, o novo ciclo do Programa Europa Criativa, que durará até 2027, baseia-se na estrutura do anterior Programa (2014-2020). No entanto, há novidades nesta "renovação" do Programa, que arrancou no ano passado. Desde logo, o aumento em cerca de 50% no orçamento.

O objetivo do Programa Europa Criativa é o de contribuir para a recuperação do setor cultural e criativo e intensificar os esforços para uma transição cada vez mais digital, ecológica, resiliente e inclusiva. Reforçar a dinamização de ações que promovam a diversidade cultural e que ajudem mitigar as necessidades e os desafios nestes setores são outras das premissas que guiam este Programa.

Qual é o orçamento?

O orçamento total do Programa Europa Criativa (2021-2027) está estimado em 2,44 mil milhões de euros. O pro-

grama é subdividido em três vertentes (Cultura, Media, Transectorial) e cada uma delas tem uma distribuição diferente referente ao orçamento. Na vertente Media é destinado mais de metade da dotação (58%); segue-se a Cultura, com 33%, e, por último, a categoria Transectorial com 9%.

Quem atribui os fundos?

A Comissão Europeia é a entidade responsável pela implementação do Programa e pela decisão de atribuição dos fundos comunitários. Já a Agência Executiva para a Educação e Cultura é a entidade responsável pela gestão dos dois subprogramas (Media e Cultura), mas em nome e sob orientação e controlo da Comissão Europeia.

Quais são as principais novidades deste "segundo ciclo" do Programa?

Além do aumento orçamental em quase 50% comparativamente ao anterior, uma das novidades deste ciclo é a de que um terço da dotação financeira foi disponibilizada nos primeiros dois anos do Programa (2021 e 2022), no sentido de dar resposta aos constrangimentos provocados pela pandemia de Covid-19. A agenda climática é também um dos pilares do Programa, uma vez que pretende contribuir para a integração de ações climáticas e alcançar as metas definidas no Acordo de Paris e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Nações Unidas. Por isso, 30% das despesas constantes do orçamento da União Europeia servem para apoiar o cumprimento dos objetivos climáticos.

O que compreende cada vertente e o que há de novo em cada uma?

As ações de apoio da vertente Media dividem-se em quatro polos temáticos previamente definidos: Conteúdos; Empresas; Públicos e Políticas. A descrição detalhada de cada um deles pode ser consultado no site do Programa Europa Criativa. As principais novidades nesta vertente são as medidas de fomento da cooperação na cadeia de valor e a nível da UE para expandir as empresas audiovisuais e os conteúdos europeus à escala mundial; o apoio

aos talentos, independentemente da sua proveniência, e alargamento da participação e colaboração entre países; o apoio à utilização das novas tecnologias para assegurar a exploração da transformação digital; as medidas de promoção da ecologização do sector e de objetivos sociais, como a igualdade entre géneros e a diversidade.

Já a categoria da Cultura pretende: alcançar "ações horizontais" em todos os sectores culturais e criativos; complementar as ações nos sectores da música, dos livros e da edição, do património cultural, da arquitetura, etc., e promover a excelência e a criatividade através de ações específicas. As mais recentes ideias introduzidas nesta vertente incluem o acesso mais facilitado ao financiamento do Programa, com taxas de cofinanciamento mais elevadas; ações orientadas para as necessidades do setor da música, da literatura, da arquitetura, do património cultural, do design, da moda e do turismo cultural; uma maior ênfase na criação transnacional europeia, na circulação de obras e na inovação nos sectores culturais e criativos e, por último, em assegurar um programa de mobilidade personalizado para artistas e profissionais.

A vertente Transectorial compreende também quatro polos anteriormente estipulados: a cooperação política transnacional; laboratórios de Inovação Criativa; meios de comunicação social e financiamento aos Creative Europe Desks (em Portugal, Centro de Informação Europa Criativa). Ações de apoio ao sector dos média informativos, através da promoção da literacia mediática, do pluralismo, da qualidade e liberdade dos meios de comunicação social, a inclusão da iniciativa "Laboratórios de inovação criativa" e o reforço da cooperação política transnacional são as novidades introduzidas.

O Programa apoia ainda outras iniciativas e prémios europeus, tais como: Prémio da União Europeia para a Literatura, Prémio Europeu para a Arquitetura Contemporânea, A Marca do Património Europeu, Prémio Europeu para o Património Cultural, As Capitais Europeias da Cultura, Music Moves Europe Talent Award e a iniciativa Dias Europeus do Património.

Fonte: Centro de Informação Europa Criativa

PUB

aso
Materiais de Cerâmica e Sanitários

Loja 2 • Espinho
Avenida 24, 915
4500-201 ESPINHO
T. 227 323 073 • M. 912 217 683
E. espinho@alberto.com.pt

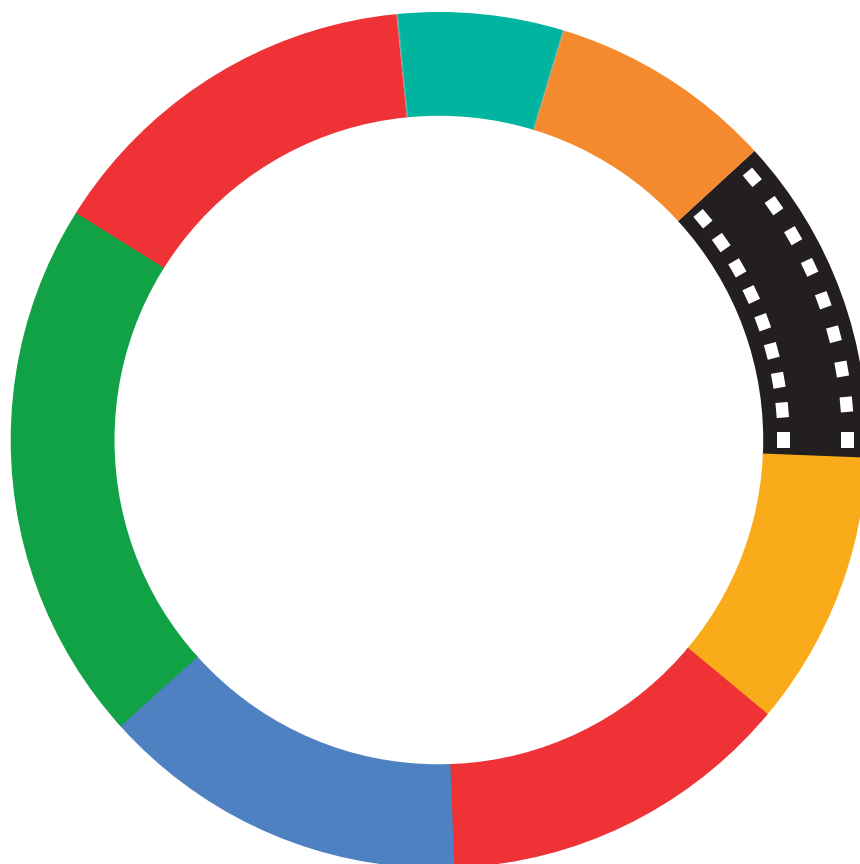


cinanima 22

**46º FESTIVAL
INTERNACIONAL
DE CINEMA DE
ANIMAÇÃO**

**46th INTERNATIONAL
ANIMATED FILM
FESTIVAL**

**7/13 NOV. 2022
ESPINHO
PORTUGAL**



Open Jump: o novo “pé de entrada” na tela do CINANIMA

Inserido na lógica de pré-festival, o Open Jump surge como uma das novidades da edição de 2022 do CINANIMA: um “pontapé de saída” que surge rodeado de exposições, instalações, novos espaços e, claro está, Cinema. Acontece entre os dias 5 e 6 de novembro, e divide-se por três espaços: o Auditório do Casino de Espinho, a Sala António Gaio - Centro Multimeios de Espinho e o Solário - Piscina Solário Atlântico. A entrada é gratuita. No sábado, dia 5, há a estreia de “Unicorn Wars”, pelas 17h00, na Sala António Gaio. A exibição contará com a presença do realizador Alberto Vázquez. Em “Unicorn Wars”, Alberto Vázquez apresenta um filme que, através do recurso à fantasia animada, reflete sobre a origem do mal. O realizador explica que o filme “é, na realidade, uma fábula anti-guerra, que se aprofunda na origem absurda de todas as guerras. É uma história épica e emocional e um conto universal”. É, assim, apresentada uma história psicológica, que trata de temas como as relações familiares, a religião, o ambiente, a origem do mal e o poder como instrumento de controlo. “Unicorn Wars” nasceu do universo inicialmente imaginado por Alberto Vázquez, e foi concebido por uma equipa de artistas que desenvolveram os primeiros conceitos que já se encontravam na génese da curta-metragem “Sangre de Unicórnio”. O processo transformou-se numa viagem visual que se tornou num número vertiginoso: 6 anos de processo, mais de 250 profissionais, 1 453 fotos, mais de 50 caracteres ou 124.515 quadros.

Ainda no mesmo dia, mas desta vez no Auditório do Casino de Espinho, será exibida uma sessão centrada na “Animação Portuguesa: Nova Geração” - mostra que reúne obras de alguns dos maiores talentos do panorama nacional atual, e que traça os contornos do futuro da animação portuguesa, através da visão criativa de alguns dos seus mais sonantes nomes. Nas instalações do Solário - Piscina Solário Atlântico, pelas 22h15, serão inauguradas diferentes exposições e instalações, como “Do outro lado da câmara: os demónios do meu Avô”; “Energy Waves”, de Paulina Ledzion; “Néon” de Ema Lavrador; ou “Animation Sunrise”. Das 22h15 às 00h00, poderá usufruir do Espaço Atlântico. Todas estas instalações e exposição poderão ser visitadas ao longo de domingo, 6 de novembro, entre as 09h30 e as 12h00, da parte da manhã, e também entre as 13h30 e as 18h00. O Espaço Atlântico também funcionará entre as 22h00 e as 00h00. O período da tarde ficará marcado pela exibição de duas Sessões para Famílias de Curtas Metragens - Panorama Infantil: a primeira, a decorrer no Auditório do Casino de Espinho, pelas 14h30; a segunda, conhecerá início duas horas depois, pelas 16h30.

OPENJUMP



Unicorn Wars, de Alberto Vázquez



Solário, no espaço da Piscina Solário Atlântico



Lounge Atlântico,
no espaço da Piscina Solário Atlântico

PUB



Rua 4, N°540 Espinho
Tel.: 227 321 000

facebook.com/aquario.espinho/

Perfil
Boutique

Pronto a vestir
Homem e Senhora

Rua 27, nº 322 - Espinho T. 227 348 471

Do início, ao fim: tudo são boas razões para visitar a 46ª edição do CINANIMA

ABERTURA E ENCERRAMENTO

O encontro está marcado: entre os dias 7 e 13 de novembro, não faltam bons motivos para visitar a 46ª edição do CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho. Na sessão de abertura, será exibida, na Sala António Gaio (Centro Multimeios de Espinho) a curta-metragem de animação expandida “Sweet Spot”, criada por Paulo Patrício e Jorge Ribeiro. Os autores combinam desenho, música, projeções e improvisação, de forma a criar um todo dinâmico, e sempre em evolução – que aproveitará ao máximo as potencialidades do Auditório do Multimeios. A programação geral fica marcada por outros destaques: desde logo, a estreia da aclamada longa-metragem “Interdito a Cães e Italianos”, de Alain Ughetto, e também a presença de duas longas-metragens portuguesas na competição, “Nayola” e “Os Demónios do Meu Avô”, algo inédito, e que transparece a vitalidade da animação com cunho nacional.

Para além disso, a retrospectiva “How Queerfull!”, apresentada pelo realizador taiwanês Cheng-Hsu Chung, promete deixar vincada a sua perspetiva intrigante e arrojada. Outra das retrospectivas digna de especial menção será a protagonizada pelo festival austríaco “Tricky Women/ Tricky Realities”, que colocará o foco sob os temas femininos, com uma relevância cada vez mais significativa. O CINANIMA irá ainda colocar a sua objetiva no futuro da animação e em todo o seu potencial criativo, através de uma série de exposições e exposições que incluirão esculturas holográficas no Planetário, instalações, e também o CINANIMA Lab, com a faceta mais inovadora desta esfera artística.

A sessão de encerramento, que também decorrerá na Sala António Gaio, estará reservada para a exibição especial da obra “O Antiquário”, de Manuel Matos Barbosa, com narração de Ruy de Carvalho. Está, ainda, programada uma homenagem a António Cavacas, um dos grandes vultos da história do Festival.



PUB



R. 8, N°471 - 4500-363
Espinho (frente ao Casino)
Serviço Take Away

Tel.: 227 340 220

facebook.com/Restaurante-Baliza



Los
Guapos

Vestuário de Senhora

Rua 23, nº 338 Telef.: 227320294
Espinho Tlm.: 935661883



Conheça o leque de jurados da 46ª edição do CINANIMA

JÚRIS

É nas mãos deles que descansam as mais relevantes decisões do Festival: serão quatro, os painéis de jurados que, no decorrer do CINANIMA, escolherão os filmes de maior interesse e os premiarão. A competição de curtas-metragens estará sujeita às avaliações de Alice Guimarães, que soma já vários filmes de autoria própria com prêmios de prestígio (como “Sophia”, distinguida como a melhor curta-metragem portuguesa); Chris Robinson, escritor e autor canadiano, galardoado com o prêmio “Outstanding Contribution to Animation Studies, em 2020; Emma de Swaef, especializada em stop-motion, co-realizadora da curta-metragem “Oh Willy...”, que arrecadou cerca de 80 prêmios internacionais (incluindo o “Cartoon d’Or” e uma nomeação ao César); Tom Moore, co-fundador e diretor criativo do Cartoon Saloon, e realizador de três longas-metragens de sucesso mundial, nomeadas para o Óscar da Melhor Longa de Animação, no Academy Award; e ainda Waltraud Grausgruber, diretora e co-fundadora do Festival “Tricky Women/Tricky Realities”, em Viena. Foi o primeiro festival de filme de animação dedicado exclusivamente à animação feita por mulheres, que se realiza desde 2001.

Longas-metragens

No campo das longas-metragens, Birgitta Hosea será uma das juradas: é diretora do Centro de Pesquisa em Animação e professora de Imagem em Movimento na Universidade para as Artes Criativas. Já guarda na sua “bagagem” um prêmio Adobe Impact Award, um MAMA ward (pelo seu trabalho com hologramas) e também uma bolsa honorária da Royal Society of the Arts. A competição de longas-metragens contará ainda com a avaliação de Paulo Patrício, que divide a sua atividade por várias esferas, que vão desde a direção de arte, ao desenho gráfico, performance ao vivo, ilustração e realização de cinema de animação. Já desenvolveu trabalhos para o Expresso, FNAC, Fundação EDP e Público. A completar a tríade aparece Sam Ortí, espanhol que dedicou os últimos 25 anos à feitura de filmes de animação especializados em stop-motion. Já coleciona vários prêmios com curtas-metragens, com obras como “Encarna”, “The Werpig”, “Vicenta”, e também com a longa-metragem “Pos eso”.

Competição estudantil

Na competição estudantil surge um novo trio de especialistas: Cheng-Hsu Chung, artista e realizador de animação taiwanês, que utiliza as imagens surreais como paisagem para retratar realidades como a emoção, as relações

amorosas modernas ou as experiências de indivíduos queer; Chintis Lundgren, animadora autodidata, nascida na Estónia, e que reúne no seu portefólio um conjunto de videoclips invulgares, vídeos de publicidade e informação, e também curtas-metragens; Mauro Carrano, italiano que recebeu o prêmio para Melhor Primeiro Filme no Festival Annecy, em 2014, com a sua primeira curta-metragem de animação profissional “Hasta Santiago”. Para além disso, Carrano recebeu mais de duas dúzias de prêmios em todo o Mundo. A sua última curta-metragem, “59 seconds”, arrecadou o Prêmio D’Argento, no Festival de Locarno (2017).

Competição nacional

Na competição de âmbito nacional, há experiência, currículo e paixão pela arte da Animação. Um dos jurados nesta categoria será Carlos de Carvalho, que soma já vários trabalhos no campo da publicidade e séries animadas, produzidas para canais de televisão franceses como o TF1, France Television e M6. Criou e fundou o estúdio de distribuição e animação “Je Regarde” (também em França), e deu os primeiros passos na docência na Supinfo com Rubika School, como professor de direção artística. Hoje, trabalha como diretor de Arte e Head of Animation Studies na Pole3D School. Cátia Peres também será jurada nesta categoria: ganhou uma dezena de prêmios com o seu primeiro filme “Synchronoff” (2006), e foi selecionada para mais de 80 festivais internacionais de cinema de animação. Atualmente, é professora a tempo inteiro na área da Animação, na Universidade do Algarve, e investigadora na área da Animação. A fechar o painel nacional aparece Paulo Bernard Guedes, diretor do Canal Hollywood há 12 anos, e fundador do Canal BLAST (dedicado ao Cinema) na operadora angolana ZAP. O seu currículo dá nota de um longo percurso profissional, que passou pelo lançamento do canal de Cinema e séries “MOV”, o canal “Casa e Cozinha” e ainda os diversos canais Lusomundo em Portugal.





CINANIMA 22

**Todos os caminhos
vão dar ao CINANIMA**

**Transporte escolar assegurado pela
Junta de Freguesia de Espinho**

FREGUESIA
ESPINHO



Em 2022, mais de 100 filmes competem pelas distinções no CINANIMA

Serão, ao todo, 107, as obras selecionadas que estarão a competição na edição de 2022 do CINANIMA. Estes filmes, oriundos dos mais variadas latitudes, competirão entre si pela conquista de distinções, estando sempre sujeitos à avaliação e apreciação do júri. Na disputa internacional de curtas metragens, longas metragens e obras de estudantes, estarão 76 obras de animação de autor em exibição. No campo da competição nacional, que engloba o Prémio António Gaio, o Jovem Cineasta Português e também o Jovens Realizadores, estarão a competição 31 obras. Na competição internacional de curtas, serão apreciados 38 filmes - quatro deles portugueses, sete franceses, três do Reino Unido, três da Polónia, dois do Chile, dois dos Países Baixos, dois da Suíça, dois da Hungria, um da Alemanha, Estados Unidos, Estónia, Dinamarca, Espanha, Bélgica, Rússia, Itália, Japão, Israel, Eslovénia, Canadá e Argentina. Ao todo, a competição reúne contribuições de 21 nacionalidades distintas. Já nas competições internacionais de longas metragens, serão cinco as obras a apreciação, com história feita pelo meio: pela primeira vez, o CINANIMA exibirá duas longas portuguesas. São elas: "My grandfather's demons", de Nuno Beato, e também "Nayola", de José Miguel Ribeiro. Juntam-se a este leque "To the bright side" (China), "Dozens of norths" (Japão) e ainda "No dogs or italians allowed" (França). No âmbito da competição internacional centrada nas obras de estudantes, estarão em exibição 33 obras (nove francesas, três alemãs, três italianas, três espanholas, duas da

Bélgica, China e Reino Unido, e ainda uma dos Estados Unidos, República Checa, Dinamarca, Suíça, Irlanda, Israel, Austrália, Polónia, e Hong Kong). No total, serão 16 as nacionalidades representadas neste quadro competitivo. No que diz respeito à competição nacional, serão oito as obras concorrentes ao Prémio António Gaio, e também ao Prémio Jovem Cineasta Português para Obras feitas por Crianças e Jovens (até 18 anos). No Prémio Jovem Cineasta Português para Jovens Realizadores (dos 18 aos 30 anos) competirão 15 filmes.

COMPETITIVAS



PUB



Rua 2, N°663, Espinho
Tel.: 22 734 4294

facebook.com/golfinho.espinho/



Sessões competitivas de âmbito nacional e internacional

No que concerne à estrutura do Festival, a 46ª edição do CINANIMA incluirá uma sessão competitiva internacional, na qual se incluem a competição internacional de curtas-metragens; a competição internacional de longas-metragens; e também a competição internacional de filmes de escolas e/ou de fim de estudos. A competição internacional de curtas metragens divide-se nas seguintes categorias: filmes até oito minutos de duração; obras de oito a 24 minutos; filmes entre os 24 e os 50 minutos de duração. Serão ainda avaliadas obras de cariz publicitário e/ou informativo, e documentários de animação. Na competição internacional de longas metragens, serão avaliadas e exibidas obras de mais de 50 minutos de duração. Já na competição internacional de filmes de escolas e/ou de fim de estudos, serão tidas em conta obras com menos de 50 minutos, que tenham sido realizadas por estudantes ou finalistas, e produzidas em escolas de Arte, de Cinema ou escolas profissionais de Cinema. Estarão em disputa os prémios: Grande Prémio CINANIMA 2022 | Prémio Cidade de Espinho (a atribuir à melhor curta-metragem a concurso); o Prémio Especial do Júri (para a melhor curta-metragem premiada pelo júri internacional); o Prémio Alves Costa (para a melhor curta, até 8 minutos de duração); o Prémio para a melhor obra de mais de 8, e até 24, minutos; o Prémio para a melhor obra de mais de 24, e até 50, minutos; o Prémio para a melhor obra de publicidade/informação; o Prémio para o melhor documentário de animação. Nas longas, há a registar apenas o Grande Prémio CINANIMA

2022, a atribuir à melhor longa-metragem a concurso no Festival. O público também é chamado a decidir: o Prémio do Público é outra das distinções a entregar. Aqui, o público do Festival entra de forma direta na tomada de decisões, mediante votação, atribuindo o galardão à sua obra favorita, de entre todas as exibidas nas várias competições internacionais. Na competição de foro nacional, o galardão mais disputado será o Prémio António Gaio - a atribuir à melhor obra na competição nacional. Há que contar ainda com o Prémio Jovem Cineasta Português, que se divide em duas vertentes: para obras feitas por crianças e jovens, e o a atribuir a jovens realizadores. O primeiro, será atribuído à melhor obra realizada por crianças e/ou jovens (até aos 18 anos) no âmbito de oficinas de carácter lúdico e/ou educativo. A de Jovens Realizadores será para a melhor obra a concurso (que seja a primeira) de jovens realizadores portugueses (mais de 18 até aos 30 anos). No campo das obras de estudantes, o destaque terá de ser concedido ao Prémio Gaston Roch, destinado à melhor obra a concurso com menos de 50 minutos, realizada obrigatoriamente por estudantes e/ou finalistas de escolas de Arte. Se o painel de jurados assim o entender, poderá também ser atribuída uma menção honrosa em cada uma das categorias da competição. Nas curtas-metragens internacionais, poderão ser distinguidas a melhor direção artística, argumento e sonoplastia (se o júri assim o entender).

COMPETITIVAS



PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 Nº715 e 722
4500-287 Espinho





TERRA VIVA
RESTAURANTE VEGETARIANO

HORÁRIO RESTAURANTE
Almoço
Segunda a Sábado
12H00 às 15H00

SEMANA CINANIMA
Jantar
Terça a Sábado
19H30 às 21H30

HORÁRIO MERCEARIA BIO
Segunda a Quinta
10H00 às 19H00
Sexta e Sábado
10H00 às 21H30

ROMY

Hair Couture



Rua 25, nº 281 - Espinho
T. +351 227 321 995

Sessões Não-Competitivas do Festival “projetam” os desafios da contemporaneidade

NÃO-COMPETITIVAS

A 46.ª edição do CINANIMA está prestes a arrancar e este ano volta a apresentar a sua vertente não-competitiva. O mais antigo Festival de Cinema de Animação Português irá destacar obras fílmicas (curtas e longas-metragens) para retratar temáticas contemporâneas, através da secção “Panoramas”.

As Sessões Não-Competitivas integram ainda as Retrospectivas, com destaque à homenagem a Piotr Kamler, as Sessões Família, a extensão “As Crianças vêm ao CINANIMA | O CINANIMA vai às escolas”, Premiados e sessões especiais; um certame que visa promover e dar a conhecer o que de melhor se faz, cá dentro e lá fora, no universo do Cinema de Animação.

Panoramas

No que concerne aos “Panoramas”, os Direitos Humanos, Ambiente, temas femininos e questões sociais serão os assuntos e reflexões que ocuparão a tela do CINANIMA 2022. No total, 36 “curtas”, provenientes de 13 países, serão exibidas entre os dias 7 e 10 de novembro, às 18h30, no Auditório do Casino de Espinho. O país com maior representação de curtas-metragens é Espanha, com nove filmes; segue-se a França (7) e a Polónia, com cinco obras.

Sessões Família

A estes filmes dos “Panoramas”, juntam-se ainda três longas-metragens que serão apresentadas nos dias 12 e 13 de novembro, nas sessões dedicadas às famílias. O primeiro filme a ser exibido será o “Mironins” (Espanha) no penúltimo dia do festival, às 16h30, no Auditório do Casino. Na manhã do dia 14 de

novembro, às 10h30, na Sala António Gaio (Multimeios), será projetada a longa-metragem brasileira “My Big Big Friend”, e a última longa dos “Panoramas” será “Family Legends” (Hungria), às 16h30, no Auditório Casino de Espinho.

As Sessões para Família, nas quais se integram as três longas supramencionadas, apresentam outros quatro filmes que serão apresentados em momentos distintos no Auditório do Casino de Espinho. Inserido na programação do Open Jump, a 6 de novembro, serão apresentadas curtas-metragens no Panorama Infantil, destinado a maiores de seis anos, às 14h30, enquanto que o Panorama Juvenil (mais de 12 anos) será às 16h30. Já perto do fim do Festival, a 12 de novembro, o Auditório Casino de Espinho acolhe uma sessão do Panorama Infantil (14h30) e, no dia seguinte, o Panorama Juvenil no mesmo horário.

Premiados

A componente dos “Premiados” irá dedicar cinco sessões à exibição dos filmes vencedores da última edição do CINANIMA, assim como os deste ano. A extensão das obras premiadas da 45.ª edição do CINANIMA decorre a 7 de novembro, às 14h30, na Sala António Gaio.

As restantes quatro sessões, dedicadas aos filmes de animação vencedores desta edição, decorrerão no último dia do Festival, no mesmo espaço, com o seguinte planeamento: Premiados Longas-Metragens 2022 (14h30); 1.ª sessão Premiados Curtas-Metragens 2022 (16h30); 2.ª sessão, às 18h30, e a última decorre às 21h30.

Sessões Especiais

Por último, as “Sessões Especiais” marcarão a abertura e o encerramento da 46.ª edição do CINANIMA. O arranque do Festival será conduzido pela exibição da curta-metragem “Sweet Spot” (Paulo Patrício e Jorge Ribeiro), com animação ao vivo, e o encerramento será dedicada à apresentação da curta-metragem de Manuel Matos Barbosa, “O Antiquário”.



PUB

Livraria **abc** Papelaria

Rua 19, nº 182
4500 Espinho

Tel. - 22 734 00 99

AF

ALBERTO FERREIRA
CABELEIREIRO DE HOMENS

T. 227 323 319 Tlm. 917 857 086
Esquina das Ruas 26 e 21
Espinho

Casa Alves Ribeiro
Unipessoal, Lda.

Mercearia Fina

Rua 18, nº 781
Espinho
Tel. 221 101 145

CINANIMA mostra o melhor do Cinema de Animação com diferentes “Retrôspetivas”

RETROSPETIVAS

Esta edição irá dedicar uma “Retrospectiva” em homenagem à carreira do realizador polaco, Piotr Kamler. É um pioneiro na fusão de várias técnicas visuais e artesanais com formas sonoras, conferindo à música do século XX um dos pilares da sua criação artística.

Nascido em 1936, a sua formação artística foi realizada na Academia de Belas Artes de Varsóvia, e seguiu para França, para estudar nas Belas Artes de Paris. Assim, o dia 7 de novembro, às 16h30, está reservado para dar a conhecer a sua obra cinematográfica, na Sala António Gaio. Lá, serão exibidos oito filmes da sua autoria: Hiver (1964), La Planète Verte (1966), Le Trou (1968), L’Araignéléphant (1968), Le Labyrinthe (1970), Coeur de secours (1973), Le Pas (1975) e Une Mission Éphémère (1993).

À parte da homenagem ao realizador Piotr Kamler, entre os dias 8 a 11 de novembro, será exposta a restante programação das “Retrospectivas”. A “Escola Pôle 3D – Animação em 2022”, com a curadoria de Paulo de Carvalho, será a primeira a ser exibida e propõe apresentar as melhores escolhas dos alunos da escola de animação francesa.

Já “Tricky Women – Tricky Realities: Feminist Content”, da austríaca Waltraud Grausgruber, destaca o trabalho de sete realizadoras. Cada uma delas apresenta-se com a sua assinatura e técnica de animação, mostrando assim a força das mãos das mulheres, em narrativas pessoais, mas universais.

A sessão “How Queerfull!”, com a curadoria de Cheng Hsu Chung, é dedicada à comunidade queer e retrata as experiências de vida de

indivíduos únicos. É uma viagem intimista à própria identidade sexual que abraça diferentes desafios e celebrações.

Diretamente do Canadá, Chris Robinson traz “Collage Earmarked For Colision” – uma mostra do trabalho de animadores contemporâneos que se comprometeram com a colagem na era da globalização e da saturação tecnológica.

Por último, com a curadoria do francês Alexis Hunot, “Senses and Sensibility” pretende

provocar os sentidos ao pensar o Cinema como um processo físico, já que o corpo pode reagir ao que vê no ecrã.

As sessões das Retrospectivas decorrerão pela ordem apresentada, às 16h30, na Sala António Gaio.



PUB

NÉLIA SERRANO
Atelier de Alta Costura

Rua 19, n. 259
4500-256 Espinho

Centro Óptico de Espinho

Rua 20, nº 584
Espinho
code.espinho@gmail.com

telef: 227 319 999
tlm: 916 182 632

MARIA MELÃO
Shoe Lovers

RUA 14, Nº 629 - 4500-233 Espinho
Telef. 222420696
<https://www.facebook.com/mariamelao.shoes>

Solário acolhe a exposição “Do outro lado da câmara, Os Demónios do meu Avô”

EXPOSIÇÃO

Inserida no âmbito da programação do Open Jump, a exposição “Do outro lado da câmara, Os Demónios do meu Avô” será inaugurada no próximo sábado, às 22h00, no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico, e estará patente até ao último dia do Festival. O público poderá visualizar os elementos que dão vida ao filme “Os Demónios do Meu Avô”, de Nuno Beato: a primeira longa-metragem portuguesa em animação de marionetas ().

Embora esta obra ainda não tenha estreado nas salas de Cinema, a ideia de passar os cenários e as personagens da tela para uma exposição tornou-se quase imperativa. Ao considerar “o trabalho, os meses e o número de pessoas” necessários para conceber um projeto artístico desta magnitude, Nuno Beato pensa que seria desconcertante que a criação dos objetos não pudesse ser vista de forma mais detalhada. “Acho que quando se faz *stop-motion*, a passagem para uma exposição é, sem dúvida, muito importante. É impossível ver na tela todos os detalhes e pormenores que esta equipa colocou nos elementos do filme” – explica.

A exposição, em contraste com o filme, não procura contar uma estória. Visa trazer, tal como o próprio nome indica, “o outro lado da câmara”. Tem como propósito dar a perceber a construção minuciosa das peças e dos cenários pormenorizados que se apresentam em escalas diferentes. O realizador de animação português refere também que a conceção – do filme e da exposição – contém determinadas referências “muito nacionais” e que servem de elo de aproximação com o público. “Temos uma aldeia transmontana com todos os detalhes... Fotografamos o local, desenhamos, e tentamos reproduzir todo esse universo. Existem ainda os demónios, que são como inspiração, nomeadamente nas peças da ceramista Rosa Ramalho e outros artistas locais da zona de Barcelos. Todo este lado ‘nacional’ é algo que acho que o público em Portugal se reconhece” – diz Nuno Beato. Aliás, na estreia da exposição em Lisboa, no Museu da Marioneta, assistiu àquele sentimento de nos sentirmos em casa sem estar. “As pessoas entravam na exposição e comentavam: ‘parece que estou na minha terra’ ou ‘isto parece mesmo a minha aldeia’. Esse lado português e de sentir que as pessoas se identificam com a exposição é muito gratificante” – confessa.

No fim de contas, o objetivo principal do filme (e de onde surgem as peças para a exposição) é o de chegar até ao público. E a exposição complementa ou principia essa ideia. É um passo para que as pessoas adquiram a vontade de querer ver o filme também. Por isso, o

concelho de Espinho será o segundo local em que esta mostra artística será exposta – um local que Nuno Beato diz ter “muito carinho”. Mas isso não se traduz numa “repetição” do que foi exibido em Lisboa, pois novas peças serão apresentadas. O realizador espera que a exposição se possa tornar itinerante, mas coloca uma atenção redobrada para “variar um bocadinho” aquilo que é apresentado.

Também o CINANIMA será o segundo festival em Portugal onde a visualização do filme será possível: dia 10 de novembro, na Sala António Gaio (Multimeios), às 18h30. A sessão contará com a presença de Nuno Beato e uma conversa será conduzida por Alexis Hunot. Mas o Festival não é apenas isso para Nuno Beato... “Já vou ao Festival há muitos anos e o CINANIMA ajuda-me na inspiração dos meus filmes e da minha carreira” - conclui.

A organização da exposição está ao encargo da produtora de cinema de animação portuguesa “Sardinha em Lata” e do CINANIMA, em parceria com as entidades respetivas.



CINANIMA nas Universidades volta a levar o melhor cinema de animação a todo o território nacional

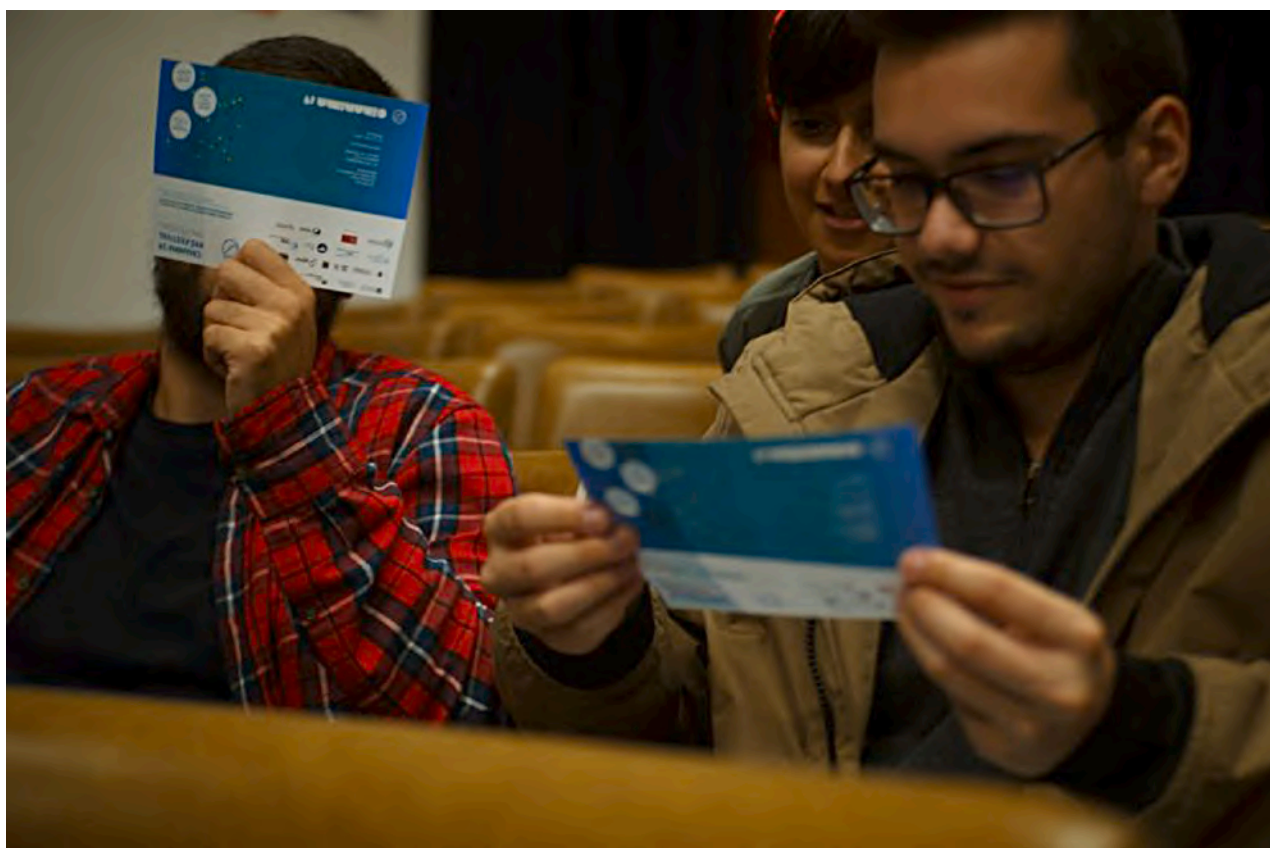
Já desde 2014 que, durante o mês de outubro, o CINANIMA chega a mais de uma dezena de parceiros académicos portugueses, através do programa “CINANIMA nas Universidades”. Em 2022, passaram a integrar a rede de parceiros do Festival os Institutos Politécnicos de Portalegre, Guarda e Bragança. A iniciativa conheceu início em 2014, e teve como primeira parceira a Universidade do Porto. Ano após ano, esta relação foi-se alastrando a outras instituições de ensino académico das mais variadas latitudes: a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a Universidade de Aveiro e a Universidade de Coimbra passaram a integrar este ciclo a partir de 2016; um ano depois, a iniciativa chegava à Universidade da Beira Interior e também ao Algarve; em 2018, crescia para a Escola de Artes da Universidade Católica e também para a Universidade da Madeira; e, em 2019, para a Universidade do Minho, e também para a Universidade dos Açores. Em 2021, foi a vez da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), da Escola Superior de Artes e Design (ESAD) e da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) se juntarem a esta jornada.

Em 2022, o “CINANIMA nas Universidades” levou a todo o país os filmes premiados na edição de 2021 do Festival, entre eles “Easter Eggs”, de Nicolas Keppens, vencedor do Grande Prémio CINANIMA 2021 curtas-metragens/Prémio Cidade de Espinho. No total, foram oito as obras premiadas na edição de 2021. Esteve ainda em digressão uma seleção de 14 filmes, realizados pelos estudantes

finalistas de licenciatura na Pôle 3D - escola francesa que forma criadores e designers de conteúdos, futuros especialistas em imagens e conteúdos originais. A fechar a seleção, e no ciclo “Tricky Women/Tricky Realities”, foram exibidos oito filmes de índole feminista, que deixam transparecer diferentes técnicas de animação que transportam o público, por entre as esferas pessoal e política. Com uma mostra



de 30 curtas-metragens do melhor do cinema de animação de autor mundial, o CINANIMA nas Universidades 2022 é uma iniciativa de literacia fílmica que pretende alcançar um público que muitas vezes não tem a oportunidade de visitar Festivais. Esta iniciativa é gratuita e aberta a toda a comunidade académica e público em geral.



PUB

Tele Rocha
Gás, Móveis e Electrodomésticos, Lda.

Avenida 24, nº 789
4500-201 Espinho
Tif: 227 330 730 | 227 341 612

valigia espinho | valigiaespinho | www.valigia.pt | VALIGIA ESPINHO

Rua 23, Nº 448 - Espinho
22 731 3126
@leonidas.espinho23
@LeonidasChocolatesEspinho

Quase três mil alunos de cinco municípios vêm visitar o CINANIMA

“As Escolas vêm ao CINANIMA”, tal como o próprio nome indica, pretende que a comunidade escolar venha conhecer o mais antigo Festival de Cinema de Animação Português e, em complemento, incentivar e promover a literacia fílmica nos alunos e professores.

Por isso, de 7 a 11 de novembro, várias instituições de Ensino irão visitar a Sala António Gaio, o Auditório do Casino de Espinho e a Piscina Solário Atlântico para assistir a obras únicas de Cinema de Animação e a exposições. Enquanto na Sala António Gaio o horário programado tem o seu início às 09h30, no Auditório do Casino de Espinho existem horários distribuídos para cada nível de Ensino. O Pré-Escolar e 1.º ciclo terão duas sessões matinais (09h30 e 11h00); as turmas do 2.º e 3.º ciclos terão o início da tarde (14h30) e os alunos do Secundário poderão assistir às 16h30.

Até à data de fecho desta edição, 25 escolas confirmaram a sua adesão ao programa “As Escolas vêm ao CINANIMA”, o que representa, aproximadamente, a deslocação de 2600 alunos até ao CINANIMA – Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho.

O Festival, que visa expandir o seu alcance geográfico, alavancar e reforçar a relação com as instituições locais, contará com a vinda de crianças e jovens alunos provenientes de diversos municípios da Área Metropolitana do Porto, nomeadamente de Espinho (12 escolas aderentes), Vila Nova de Gaia (8), Santa Maria da Feira (3), Ovar (1) e Porto (1).

CINANIMA NAS ESCOLAS

Juntas de Freguesia prestam auxílio à comunidade escolar

Para assegurar esta deslocação, as Juntas de Freguesia, que têm nos seus territórios localizadas as escolas pertencentes aos vários agrupamentos escolares, mostraram uma efetiva receptividade à proposta de parceria apresentada pelo CINANIMA.

Uma parte das escolas supramencionadas

têm já assegurado, pelas respetivas Juntas de Freguesia, o transporte da comunidade escolar (alunos, professores e auxiliares) às sessões de Cinema e exposição, que integram a programação do CINANIMA 2022.

Desde já, ficaram garantidos os apoios por parte das seguintes Juntas de Freguesia: Espinho, Anta e Guetim, Paramos, Silvalde, Arcozelo e Nogueira da Regedoura.



PUB



Rua 23, N°50
4500-802 Espinho
Tel.:224 951 894



Tel.: 224 951 894 Rua 23 N°318 Espinho

Inúmeras atividades de literacia fílmica complementam a semana do CINANIMA

Além da programação de filmes de animação que o CINANIMA 2022 traz até Espinho, outra relevante componente do Festival passará pelas atividades de literacia fílmica. Os workshops, instalações artísticas, intervenções urbanas, masterclasses, apresentações, simpósios e conferências contarão com a presença de artistas sonantes, reconhecidos produtores e professores de referência da área do Cinema de Animação.

Workshops

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) e a Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) serão as instituições dinamizadoras dos seis workshops que se realizarão na 46.ª edição do CINANIMA.

A longa e frutífera parceria com o IPCA foi renovada este ano e cinco ações irão decorrer nas “CINANOITES”, de 7 a 11 de novembro. “Grita um Fanzine” será conduzida por Catarina Macedo Pisco e Mónica Alves, que visa demonstrar como se constrói um fanzine. A 8 de novembro, das 21h00 às 23h30, a formadora Maria Margarida Pessanha, em “Monstros, Monstrinhos e Monstrenços”, irá explorar o que pode ser a representação de um monstro. Esta atividade terá como base uma oficina de recorte e colagem, a partir da qual cada participante deverá desenvolver uma personagem.

Na noite seguinte, o workshop de Bruna Ferreira e Rui Monteiro coloca a pergunta “Como conseguimos sentir uma imagem?” e, na quarta-feira, propõem o workshop “Da Escrita à Ilustração: a criação de uma personagem”. A “Desconstrução” estará ao encargo de Mariana Jerónimo e pretende desenvolver uma animação em stop motion, utilizando, como matéria-prima, o barro. A transformação será fotografada, tornando-se, mais tarde, num filme. Todos os workshops do IPCA terão o seu início às 21h00, na Sala Polivalente do Multimeios.

No dia 9, das 11h00 às 18h00, a ESMAD irá promover o workshop “Os vegetais são todos iguais - são demais”. A ação, que será orientada por Luís Alípio e Luís Leite, inspira-se no pintor italiano renascentista, Giuseppe Arcimboldo. A ideia do workshop é elevar a abordagem incorporando elementos vegetais para recriar figuras, dotando-as de movimento, expressão e voz.

O número de participantes para cada workshop é limitado às vagas disponíveis.

Intervenções urbanas e instalações artísticas

Estão também preparadas intervenções

urbanas que irão preencher o concelho de Espinho, sobretudo no comércio local, em ruas e espaços urbanos. Além da exposição referida na Piscina Solário Atlântico, a ESAD, o IPCA e a Universidade Católica Portuguesa apresentarão instalações artísticas neste local emblemático e no Centro Multimeios.

Na Piscina Solário Atlântico, a mostra de animadores e ilustradores portugueses contemporâneos, que partilham o seu trajeto na pós-graduação de Ilustração e Animação Digital da ESAD, “Animation Sunrise” estará patente até 20 de novembro. No mesmo período de tempo, a UCP – Escola das Artes (Porto) traz “Néon”, da autoria de Ema Lavrador. A mesma instituição traz “Energy Waves”, de Paulina Ledzion; uma experiência visual, sonora e sensorial sobre ondas de energia que não podemos ver, mas que existem.

Já no Centro Multimeios, estará patente a exposição de Eric Leiser “Filmes de Animação e Esculturas Holográficas”, que poderá ser visitada durante toda a semana do Festival. Numa parceria destacada com a ESMAD, a Galeria de Exposições do Multimeios será o local destinado ao “CINANIMA Lab 2022 Anymation”. Esta exposição, patente durante todo o Festival, propõe um olhar abrangente sobre a animação, os múltiplos contextos e domínios de animação.

Apresentações, conferências e simpósios

Ao longo da semana do CINANIMA realizar-se-ão diversas conversas sobre o mundo da Animação, nomeadamente: Brinquedos Óticos – Regina Pessoa; apresentação “Mad Eyed Misfits: Writings on Indie Animation” – Chris Robinson; apresentação “The National Film Board of Canada and the golden age of its short films 1965- 83” – Severiano Casalderrey e Jelena Popovic; Olhares sobre a Animação

Portuguesa; apresentação Associação Realizadores de Animação; Projectos.PT e Panorama Atual Animação Nacional.

Masterclasses

Como não poderia deixar de ser, esta edição do CINANIMA contará com a presença dos grandes mestres e artistas da Animação em diferentes locais.

Na ESAD – Matosinhos, a 7 de novembro, às 15h00, Chris Robinson apresentará a sessão “Destinado à Colisão – O uso da Colagem em Animação”. No dia seguinte, nas instalações da UCP, às 10h30, Chintis Lundgren explicará como “tropeçou” no mundo da Animação com “Como tornar-se um(a) realizador(a) de Cinema de Animação acidentalmente”. No mesmo dia, Carlos Carvalho explicará “O processo criativo da Escola Pôle 3D” no Centro Multimeios, às 11h00. Paulo Patrício e Jorge Ribeiro abordarão a 9 de novembro, no IPCA, às 10h30, o processo que envolve a performance de cinema expandido ao vivo, “Sweet Spot”, onde a música ao vivo, projeção vídeo e desenho em tempo real se cruzam. No mesmo dia, Tomm Moore desloca-se até Vila do Conde, ao ESMAD, para apresentar o processo criativo e os momentos de maior destaque da sua carreira. Por último, Hugo Santos será o responsável por apresentar o processo criativo da curta-metragem “O Santuário” no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira e no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, nos dias 10 e 11 de novembro, às 11h00.

A 46.ª edição do CINANIMA contempla ainda duas visitas. Uma delas será às caves do Vinho do Porto Poças Júnior, a 10 de novembro, às 10h30. No dia 11, o destino será a Casa Museu Vilar, pelas 09h30 e a visita inclui almoço.



“CINANIMA vai às Escolas” conta com a adesão de mais de 200 escolas

No âmbito de promover a literacia fílmica e de aproximar a comunidade escolar, o “CINANIMA vai às Escolas” visa levar a todos os alunos de Portugal e PALOP, programas de cinema de animação de autor com reconhecida qualidade artística de produção, maioritariamente, europeia.

O balanço mais recente a esta iniciativa contabilizava mais de 200 escolas de todos os distritos de Portugal Continental, ilhas e contava também com a adesão de países africanos que têm a língua portuguesa como oficial (PALOP).

A ação é acompanhada pela equipa do Serviço Educativo do CINANIMA que oferece, gratuitamente, a exibição de três programas de filmes de curta-metragem nas escolas. Cada um é adequado ao respetivo nível de ensino (Pré e 1.º ciclo, 2.º e 3.º ciclos, e Secundário), permitindo assim o visionamento gratuito de mais de meia centena de filmes. É ainda contemplado um “Programa Línguas” (francês, inglês, alemão, espanhol).

O CINANIMA oferece assim a possibilidade de escolher entre dois programas (Programa A e Programa B) ou poderá também assistir a ambos. Cada um desses programas é composto por um conjunto de cerca dez filmes de curta-metragem e é acompanhado por um documento de apoio ao Professor para cada nível de ensino.

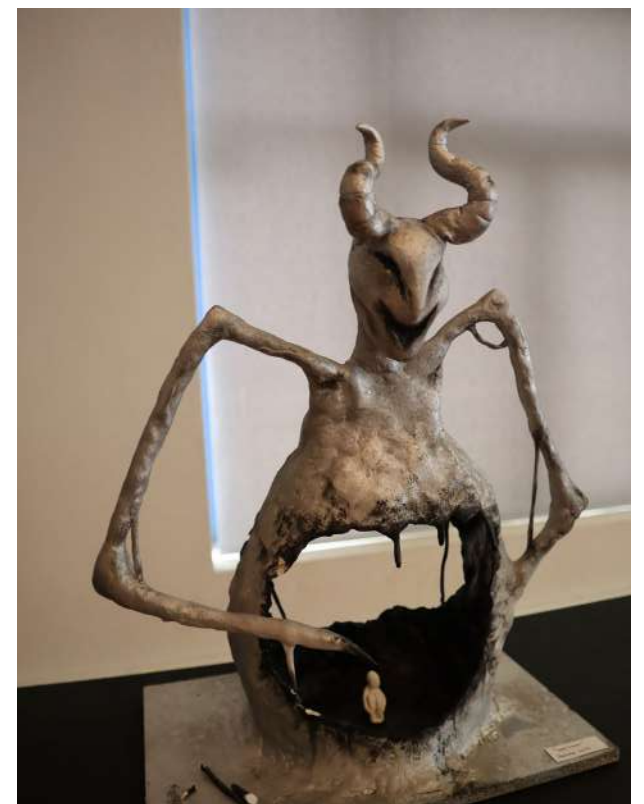
As sessões de exibição ocorrem, obrigatoriamente, entre 7 e 13 de novembro de 2022 - a semana de realização do Festival -, datas para as quais estão autorizadas as exposições em sala de aula.

Alunos do concelho de Espinho vão mostrar “Os Demónios de Cá”

Em complemento à exposição “Do Outro Lado da Câmara, Os Demónios do Meu Avô”, os alunos do concelho de Espinho foram desafiados pelo CINANIMA para realizar a exposição “Os Demónios de Cá”.

Esta será constituída por cerca de cinco dezenas de objetos escultóricos que exprimem medos, inquietações e angústias individuais ou coletivas. As peças foram construídas pelos alunos das Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Dr. Gomes de Almeida e Sá Couto, sob a orientação dos seguintes professores: Alzira Relvas, Irene Resende, Joana Carvalho, Maria Paula Melo, Miguel Topa e Teresa Cristina Leal Martins.

Tal como a exposição “Do Outro Lado da Câmara, Os Demónios do Meu Avô”, “Os Demónios de Cá” estará patente na Piscina Solário Atlântico durante toda a semana do Festival.



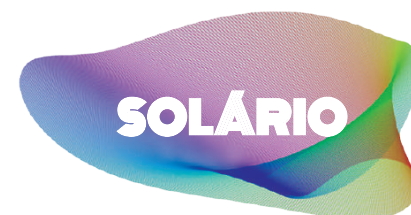
Solário: uma nova centralidade para o CINANIMA

O crescimento e diversidade de atividades, propostas e projetos relacionados com o cinema de animação, hoje muito para lá da produção de filmes para exibição em sala, criaram a necessidade do CINANIMA procurar um espaço que lhe permitisse alargar horizontes, aceitar propostas e projetos artísticos diferenciados quanto às suas valências formais, de cruzamento disciplinar, de procura de novos paradigmas estéticos, de fruição artística, ou de criação de diferentes dispositivos de receção das obras. Não foi necessário muito tempo para satisfazer essa demanda. A Piscina Solário Atlântico, edifício representativo da arquitetura modernista - com a sua composição em volumes assimétricos de dominante horizontal apenas cortados pela típica torre modernista - apresentou-se como um espaço exemplar para a criação de uma nova centralidade de programação para o Festival, a par do Centro Multimeios de Espinho. E se no meio está a virtude, como é uso dizer-se, abreviou-se o nome para “Solário”. Parcialmente desocupado durante muitos meses do ano, com destaque para o grande e amplo salão nobre com vista panorâmica sobre a frente marítima, tornar-se-á um dos locais de eleição para a realização de múltiplas atividades de programação do Festival, proporcionando uma ocupação e uma vivência do edifício desejável pelo seu proprietário e pela Nascente, co-organizadores de um dos festivais internacionais de cinema de animação mais conhecidos no Mundo. O futuro para esta nova centralidade do CINANIMA e da cultura em Espinho começa já nas primeiras duas semanas de novembro, com a Exposição “Do outro lado da câmara, Os demónios do meu avô”, exibição de cenários, adereços e personagens da primeira longa-metragem de Nuno Beato, as instalações artísticas de alunos finalistas de dois importantes parceiros do CINANIMA, a Escola das Artes da Universidade Católica do Porto e a Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos, e o Lounge Atlântico, espaço de convívio com um programa cultural a condizer. A 5 de novembro, o Solário abre as portas ao público do Festival, presente e futuro.

O Festival na promoção de jovens talentos

O Solário é também um espaço para promoção de novos talentos nas expressões artísticas com relevância para o cinema de animação, exibindo obras de estudantes dos parceiros académicos do CINANIMA. É o caso das três peças que brevemente se descrevem. “Energy Waves”, de Paulina Ledzion,

estudante da Academia de Belas Artes de Varsóvia a realizar o mestrado da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, é uma vídeo instalação sobre ondas de energia que combina uma experiência visual com som, inspirada em descobertas científicas. “Néon”, de Ema Lavrador, estudante do mestrado em som e imagem, especialização em animação por computador, da Escola das Artes da Universidade Católica do Porto, é uma projeção de arte generativa, criada através de programação visual em espaço bidimensional (2D) e tridimensional (3D), tendo como paleta cromática as cores preto, branco e vermelho, numa estética inspirada em luzes néon. “Animation Sunrise” é uma mostra de animadores e ilustradores portugueses contemporâneos que partilham o facto do seu trajeto se cruzar na Pós-graduação de Ilustração e Animação Digital da ESAD Matosinhos. Sonhos, suspiros, promessas e desencantos, mágoas e esperança sobrepõem-se em trabalhos que atestam a qualidade da nova geração. São protagonistas desta mostra, Bárbara Oliveira, Catarina Azevedo, Daniela Silva, Francisco Ramos, Gonçalo Torres, Helena Oliveira, Ina Gouveia, Leila Donato, Mafalda Pereira, Manuel Queiroz, Mariana Ferreira e Sandro Delgado.





CINANIMA 22

Auditório do Casino Espinho gentilmente cedido pela Solverde

50
DESDE
1972
ANOS



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



desporto

JÁ ARRANCARAM AS PARTIDAS DA PRIMEIRA DIVISÃO DO FUTEBOL POPULAR DE ESPINHO

O fim de semana de 29 e 30 de outubro foi tempo de regresso à competição para as equipas que figuram no campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol Popular de Espinho (AFPCE). Os primeiros jogos aconteceram logo no sábado, pelas 15h00: num duelo paramense, o Águias de Paramos recebeu e bateu o Quinta de Paramos (2-0); já o Cantinho da Ramboia visitou e venceu o Magos de Anta (1-2). Já no domingo, dia 30, a Novasemente visitou e venceu de forma clara o Estrelas da Ponte de Anta (1-5); a Associação de Esmojães perdeu, em casa, com o Desportivo da Ponte de Anta (0-2); os Leões

Bairristas visitaram e venceram, pela margem mínima, a Juventude Estrada (1-2). A segunda jornada joga-se este fim de semana, de 5 e 6 de novembro, sendo que apenas uma das cinco partidas agendadas acontecerá no domingo. No sábado, pelas 15h00, os Leões Bairristas recebem o Magos de Anta; a Quinta de Paramos recebe a Associação de Esmojães; o Desportivo da Ponte de Anta recebe o Estrelas da Ponte de Anta; a Juventude Estrada visita a Novasemente. Para domingo, fica o embate entre o Cantinho da Ramboia e o Águias de Paramos (10h00).

SC Espinho soma a segunda vitória consecutiva pela margem mínima

No domingo passado, 30 de outubro, o Sporting Clube de Espinho visitou e bateu pela margem mínima o FC Cesarense (0-1), somando assim a sua segunda vitória consecutiva na atual edição do Campeonato Sabseg. O resultado deixa os "tigres" na quarta posição da tabela classificativa, num momento em que se adivinha um confronto complicado para o próxima jornada: no domingo, 6

Bairro da Ponte de Anta isolado no primeiro lugar da 2ª Divisão da AFPCE

Na 2ª Divisão do Futebol Popular, destaque para o bom arranque do Bairro da Ponte de Anta que, à segunda jornada, está isolado na primeira posição, com duas vitórias em dois jogos. No confronto deste fim de semana, a formação antense visitou e venceu, no sábado, o GD Idanha (0-2). No mesmo dia, defrontaram-se ainda a AD Guetim e o GD Regresso, com a vitória a sorrir à equipa forasteira (1-4); o Morgados de Paramos visitou e bateu o Estrelas Vermelhas (0-1); o Rio Largo e o Império de Anta empataram

a uma bola. No domingo, o Lomba de Paramos não conseguiu aproveitar a vantagem caseira, e perdeu com o Cruzeiro de Silvalde (1-3). À segunda jornada, o Bairro da Ponte de Anta segue invicto na liderança da tabela, seguido pelo Império de Anta (uma vitória e um empate em dois jogos, 4 pontos); o Rio Largo fecha o pódio (também com uma vitória e um empate, e 4 pontos). A terceira jornada joga-se este fim de semana: no sábado, pelas 18h00, defrontam-se o Morgados de Paramos e o Lomba de Paramos; o GD Regresso e o GD Idanha; e o Império de Anta e a AD Guetim. Para domingo, ficam as partidas que opõem o Cruzeiro de Silvalde ao Rio Largo (10h00) e o GD Outeiros e o Estrelas Vermelhas.

Atletismo: no regresso à competição, Sandra Costa conquistou um segundo lugar

Sandra Costa regressou da melhor forma à competição no atletismo: a atleta do GD Ronda voltou aos trails no passado domingo, e conquistou o segundo lugar no Trail Vale do Ceira, nos arredores de Coimbra. Na prova mais curta (com 17 quilómetros de extensão, e um desnível de 800 metros), Sandra Costa foi a quinta da geral, com o tempo de duas horas, 33 minutos e 28 segundos, marca que lhe valeu o segundo lugar na geral. João Moreira também participou no percurso, sendo o nono classificado na categoria de M/45. Um pouco mais para Sul, Deolinda Ferreira e José Silva percorreram os 20 quilómetros de Almeirim, tarefa que serviu como preparação para as provas de final de ano que se avizinham.



de novembro, o SC Espinho recebe o União de Lamas, no Campo Joaquim Domingos Maia, pelas 15h00. A formação lamacense lidera o campeonato, com cinco vitórias e apenas uma derrota, 14 golos marcados, e apenas três sofridos. No caso de vitória, os "tigres" poderão passar a figurar entre as três primeiras posições, contando com os possíveis deslizes da Florgrade e também do Fiães.

PUB



BARBEARIA DO MIDÃO

Rua 22 nº 361 - Espinho
Tlm: 915 089 434





VOLEIBOL: ACADÉMICA CONQUISTA VITÓRIA "A FERROS"; SC ESPINHO PERDE COM O BENFICA

Jogou-se, no fim de semana transato, a 4ª jornada da Liga Uno Seguros - Voleibol Sénior Masculino, com o Esmoriz Ginásio a dar continuidade à boa forma que tem apresentado no arranque da presente temporada. No sábado, a formação vareira recebeu e venceu o Sporting Clube das Caldas por 3-0, com os parciais de 25-16, 25-18 e 25-15. É o quarto triunfo em quatro partidas para o emblema de Esmoriz, que ocupa o segundo lugar da tabela, liderada pelo Fonte do Bastardo (que soma mais

um jogo). A Associação Académica de Espinho (AAE) foi até ao Pavilhão Municipal Santa Maria Maior vencer o Voleibol Clube de Viana, num encontro disputado até ao final: depois de perderem os dois primeiros sets, os "mochos" recuperaram e conseguiram resgatar uma vitória suada (2-3), pelos parciais de 25-23, 25-23, 15-25, 18-25 e 11-15. Os "mochos" estão agora na quinta posição. Já o Sporting Clube de Espinho (SCE) teve sorte diferente: de visita a Lisboa, os "tigres" perderam com o Sport

Lisboa e Benfica (3-1), com parciais de 23-25, 25-21, 25-22 e 25-19. O resultado deixa o SCE na sétima posição. No próximo fim de semana, o Esmoriz Ginásio desloca-se, a fim de defrontar o Vitória Sport Clube; o Sporting Clube de Espinho enfrenta, fora de portas, o Fonte do Bastardo, primeiro classificado; a Académica também viaja, para se bater frente ao Leixões Sport Clube.

Hóquei: Académica bate o CA Feira em jogo renhido e conquista a segunda vitória

Na sexta jornada do Campeonato Nacional da 2ª Divisão - Zona Norte, disputada durante o anterior fim de semana, a Académica recebeu e venceu o Clube Académico (CA) da Feira por 5-4. O resultado deixa os academistas na

sexta posição. O CA Feira entrou melhor no encontro, com dois golos, mas os "mochos" chegaram ao empate ainda antes do intervalo, por intermédio de Ricardo Ramos. Na segunda metade do encontro, Pedro Cerqueira colocava o emblema de Espinho na frente (3-2), mas a igualdade seria reposta poucos segundos depois. O CA Feira ia crescendo no encontro, e a 11 minutos do final vencida por 3-4. Ricardo Ramos esteve novamente em destaque,

igualando o marcador e fazendo o 5-4 a poucos segundos do final do encontro, carimbando a vitória dos "mochos". Na 7ª jornada, disputada a 19 de novembro, a Académica desloca-se a casa da AD Sanjoanense. Adivinha-se um encontro difícil, já que o clube de São João da Madeira ainda não perdeu na presente edição da prova, e soma cinco vitórias em cinco partidas, o que lhe confere o segundo lugar da tabela.

1ª Distrital: Relâmpago e Esmoriz em bom plano; ADN e GD Ronda perdem pontos

Jogou-se, no passado fim de semana, a 5ª jornada do Campeonato Distrital - 1ª Divisão de Futebol Masculino, com atenções centradas no derby que opunha os dois emblemas de Nogueira da Regedoura. No sábado, a Associação Desportiva de Nogueira da Regedoura (ADN)

recebeu o Relâmpago Nogueirense, e a vitória sorriu à equipa forasteira (1-2). A ADN continua sem ganhar, e somou a quinta derrota em cinco partidas. No Campo Joaquim Domingos Maia, ao intervalo, o marcador continuava por inaugurar. Na segunda parte, João Oliveira (55") colocava o Relâmpago na frente. No entanto, apenas 15 minutos depois, Wilson Santos reestabelecia a igualdade. O desempate chegou já as 84", por Ricardo Melo. O Relâmpago fica assim na quarta posição, a "espreitar" o

pódio, preenchido pelo Paços de Brandão, AD Argoncilhe e Cucujães. No domingo, o GD Ronda sofreu uma derrota pesada em casa do Cucujães (3-0), e o SC Esmoriz visitou e venceu a ACDR Mosteirô pela margem mínima (0-1), com o golo de Daniel Silva a surgir cedo no encontro, logo aos sete minutos. Na próxima jornada, disputada a 12 e 13 de novembro, o Relâmpago recebe a ACDR Mosteirô; o Arrifanense bate-se frente à ADN; o Cucujães visita o SC Esmoriz, e o GD Ronda recebe o Carregosense.

PUB

Central de Ferragens de Espinho, Lda
Rua 12, Nº618 - 4500-228 Espinho
Tel. 227342882
comercial@cfespinho.com

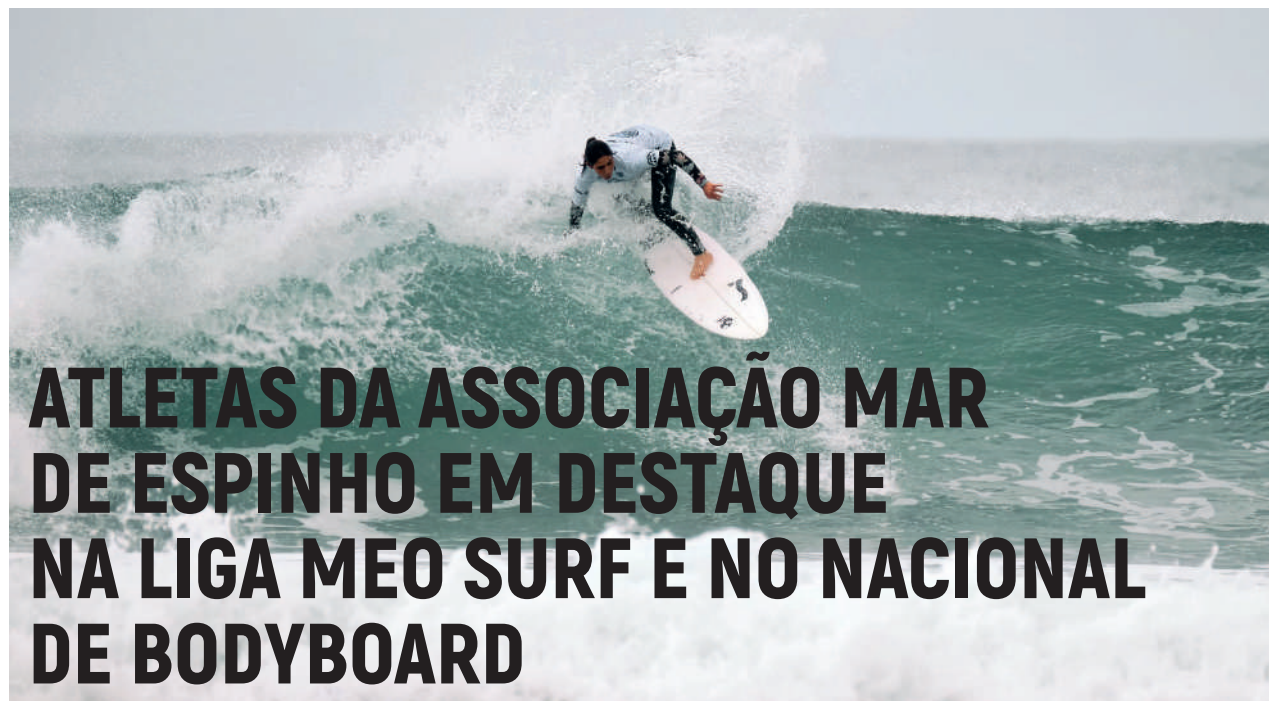
Rua 14, n.637 — 4500-227 Espinho

Freedom
adventure & lifestyle OUTDOOR

Tel.: 910 960 636 freedomoutdoor.pt
info@freedomoutdoor.pt

**TATTOO
PIERCING**

**RUA 33 N340
ESPINHO 917 366 503**



ATLETAS DA ASSOCIAÇÃO MAR DE ESPINHO EM DESTAQUE NA LIGA MEO SURF E NO NACIONAL DE BODYBOARD

Este fim de semana, foram vários os atletas espinhenses que se fizeram representar nas provas da Liga Meo Surf, e também no Campeonato Nacional de Bodyboard Esperanças. Por entre as várias performances registadas, o destaque recai sobre Fábio Maganinho, atleta de apenas 12 anos, que alcançou a quinta posição no Campeonato de Bodyboard. De relevar ainda a prestação de João Tavares, que alcançou o nono lugar na prova, que

decorreu na Praia da Carcavelos. Um pouco mais acima, em Peniche, e no principal palco do surf nacional, Maria Silva e Beatriz Costa [na foto], representaram Espinho na quinta e última etapa do Circuito Nacional: a Liga Meo Surf. As atletas conquistaram a mesma posição: o nono lugar. De realçar ainda que Maria Silva, de 15 anos, ainda era inexperiente na competição, e que Beatriz Costa está no top 16 nacional da modalidade.

Basquetebol: Ovarense volta a tropeçar diante dos emblemas lisboetas

Aquele que estava a ser um percurso imaculado da Ovarense na Liga Betclit Masculina de Basquetebol Sénior, sofreu uma dupla de desaires recentes. O primeiro deles, aconteceu a 21 de outubro, data em que o emblema vareiro somou a sua primeira derrota na competição, diante do Sport Lisboa e Benfica (97-82).

Este fim de semana, e com intervenientes diferentes, a história voltou a repetir-se: no sábado, o Sporting CP visitou a Arena de Ovar, e saiu de lá com a vitória (72-94). Em destaque, para os "leões", este Marcus Lovett Jr, que somou 24 pontos e quatro roubos de bola.

Do lado da Ovarense, de relevar a performance de Cândido Sá, que apontou 17 pontos, nove ressaltos, e um roubo de bola. Com a exceção da eficácia da linha de lance livre, o Sporting CP foi superior à formação vareira em praticamente todas as estatísticas, e venceu todos os períodos do encontro (14-18, 18-25, 23-27 e 17-24).

Ainda assim, e com apenas duas derrotas em sete encontros, a Ovarense segue bem classificada à sétima jornada, e fecha o pódio, liderado pelo FC Porto (que ainda não perdeu, mas tem um jogo a menos) e pela Oliveirense (em igualdade pontual).

A próxima partida da Ovarense está agendada para 5 de novembro, no Pavilhão Desportivo de Albufeira, diante do Imortal.

AFA forma número recorde de diretores pedagógicos

Esta época desportiva, Associação de Futebol de Aveiro (AFA) formou cerca de 480 Diretores Pedagógicos através das suas ações de formação. Um recorde em que, adicionalmente, destaca-se que cerca de 30% dos formandos são do sexo feminino, um aumento significativo relativamente à temporada anterior. O papel do Dire-

tor Pedagógico foi criado pela AFA, na época desportiva 2017/2018, tendo como base a implementação do Programa Grassroots "Raízes do Futebol", desenvolvido pela UEFA e que teve a adesão da FPF. O Grassroots Football é definido pela UEFA como a área de desenvolvimento que enquadra o futebol não profissional e não-élite. Para além de verificar que são cumpridas as regras de arbitragem, o Diretor Pedagógico tem como função controlar a aplicação das regras técnico-pedagógicas, nos

escalões dos Sub-7 (Petizes) até aos Sub-10 (Benjamins B) no futebol e até aos Sub-9 (Traquinas) no Futsal. Estas regras incluem, nomeadamente, a garantia de que todos os atletas joguem pelo menos um período, permitindo que todos tenham oportunidade de desenvolvimento e, simultaneamente, combate o abandono precoce da modalidade.

Andebol: CDC Oleiros volta a perder pontos e não consegue sair do fundo da classificação

Não tem sido fácil o percurso do CDC S. Paio de Oleiros na presente edição do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos de Andebol - 2ª Divisão. O emblema oleirense continua sem pontuar, depois de, no passado fim de semana, ter sofrido nova derrota em casa da AD Academia

de Andebol (24-21). Depois de cinco jornadas, os oleienses ainda não conseguiram pontuar, e continuam na última posição da tabela classificativa. A próxima partida do CDC Oleiros está agendada para 5 de novembro, pelas 21h00, em casa, diante do Nazaré.

PUB

a ser
different
desde 1987

Rua 20, nº838 - Espinho
T. 227320186





Diagnóstico e reparação
automóvel

PAULO VIEIRA

Rua Heliodoro Pereira da Silva 76
4500-182 Espinho

tlf: 227 327 555 / 916 864 154
paulovieiratavares@sapo.pt



OPTICA DE ESPINHO

Tel.: 912 406 983 Rua 23 N°850 Espinho
geral@opticadeespinho.com




R. 18, 1029


R. 23, 55


R. 26, 972


R. 19, 241


R. 39, 259


R. 6 (Marinha)